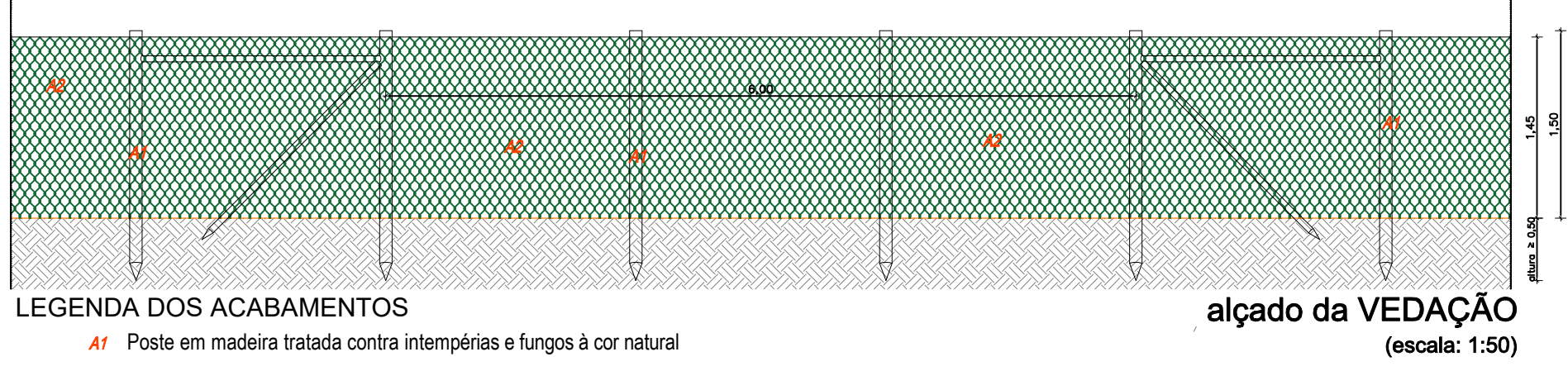


ÍNDICE DAS PEÇAS DESENHADAS DO PROJETO DE EXECUÇÃO

NÚMERO DE PEÇA	DESIGNAÇÃO
01	Planta de Implantação
02	Planta de Implantação: Faseamento
03	Corte Transversal – Perfil do terreno
04	Corte Longitudinal – Perfil do terreno
05	Pavilhões Avícolas de Galinhas (1 e 5)
06	Pavilhões Avícolas de Galinhas (2 e 6)
07	Pavilhões Avícolas de Galos (4 e 8)
08	Pavilhões Avícolas de Galos (3 e 7)
09	Filtro Sanitário – plantas, secções e alçados
10	Armazém da Casca e Cinza – plantas, secções e alçados
11	Reservatório de Água – plantas, secções e alçados
12	Edifício do Gerador e Quadro Geral – plantas, secções e alçados
13	Planta de Implantação – Caminhos / Servidões



LEGENDA:

- 1 PAVILHÃO AVICOLA PARA GALINHAS (com 2 zonas de aves)
- 2 PAVILHÃO AVICOLA PARA GALINHAS (com 2 zonas de aves)
- 3 PAVILHÃO AVICOLA PARA GALINHAS (com 2 zonas de aves)
- 4 PAVILHÃO AVICOLA PARA GALINHAS (com 2 zonas de aves)
- 5 PAVILHÃO AVICOLA PARA GALINHAS (com 2 zonas de aves)
- 6 PAVILHÃO AVICOLA PARA GALINHAS (com 2 zonas de aves)
- 7 PAVILHÃO AVICOLA PARA GALINHAS (com 2 zonas de aves)
- 8 PAVILHÃO AVICOLA PARA GALINHAS (com 2 zonas de aves)
- 9 FILTRO SANITÁRIO
- 10 ARMAZÉM DE CASCA E CINZA
- 11 RESERVATÓRIO DE ÁGUA
- 12 EDIFÍCIO DO GERADOR E QUADRO GERAL

RESUMO PARÂMETROS URBANÍSTICOS E ATIVIDADE PRETENDIDA:

ÁREA DE UTILIZAÇÃO DO SOLO TOTAL DA PROPOSTA (sem área de construção) = 23 001,10 m²
ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO DO SOLO DA PROPOSTA = 3,37 %
ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DO SOLO TOTAL DA PROPOSTA (implantação) = 23,397,85 m²
ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DO SOLO DA PROPOSTA = 3,42 %
ÁREA DE IMPERMEABILIZAÇÃO TOTAL DA PROPOSTA = 56 251,40 m²
ÍNDICE DE IMPERMEABILIZAÇÃO DA PROPOSTA = 8,21 %
NÚMERO DE RECREAS DA PROPOSTA = 178 000 recreas + 21 600 machos + 199 600 aves

ARQUITETURA

Construção de Exploração Avícola - RECREAS

Localização: Quinta da Serra do Passo, Vale da Lapa - Oeiras

Projeto: PINTOGAL - Produção Avícola, S.A.

Execução: Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lote 4, 3680-170 Oliveira de Frades

Projeto: Ricardo Sousa

Projeto: Jorge Miguel Ferreira, arq.º

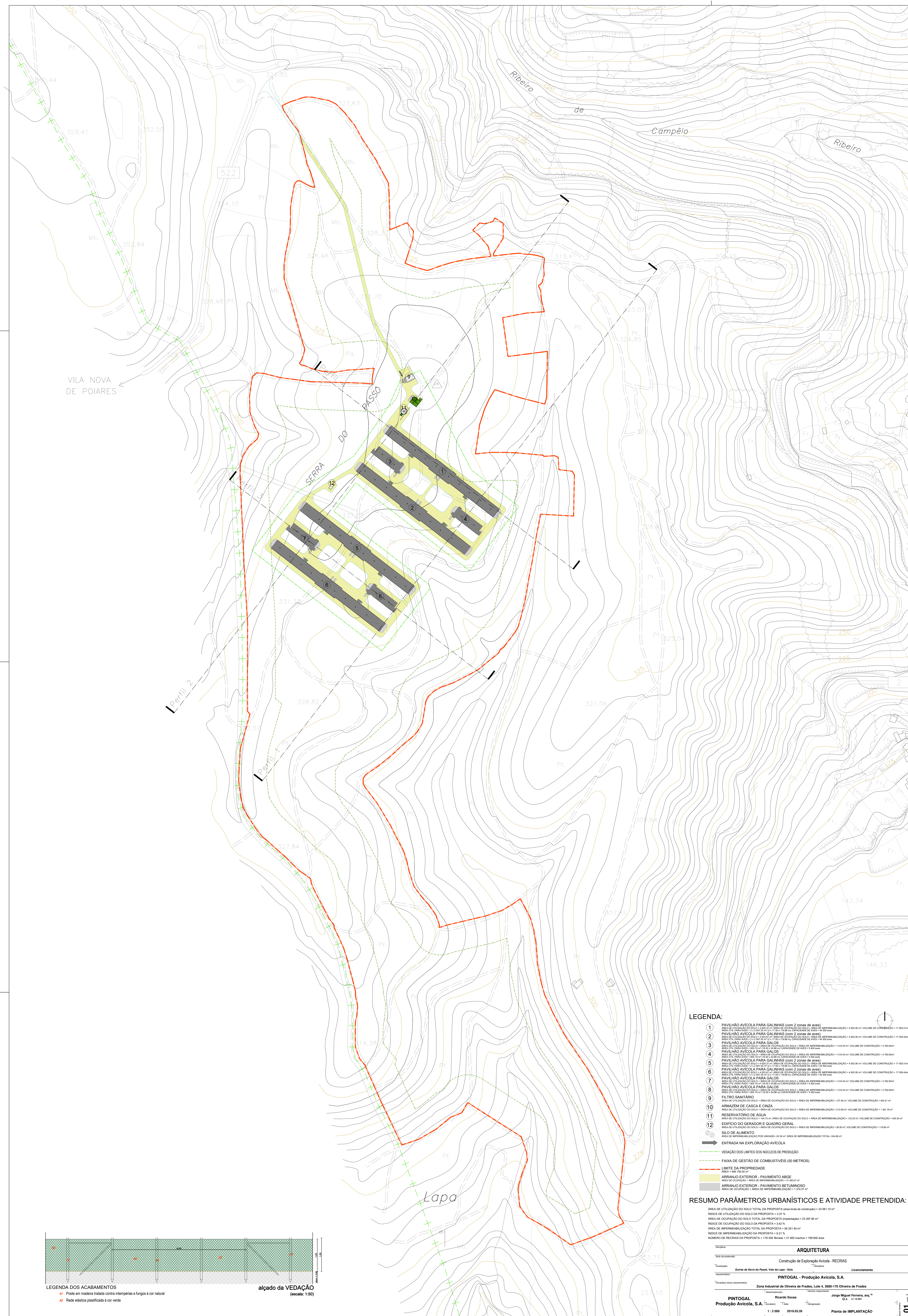
Projeto: PINTOGAL

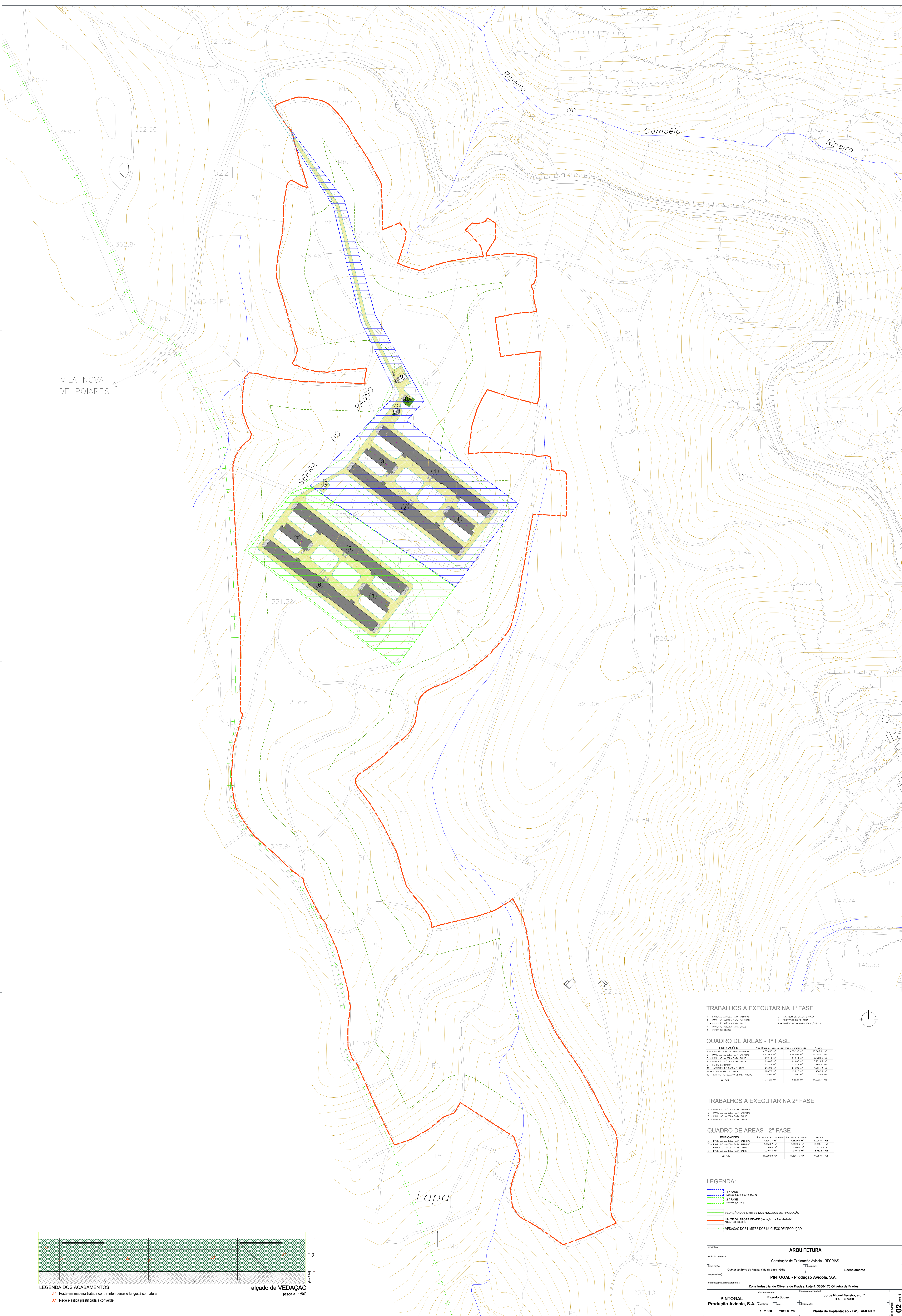
Projeto: Produção Avícola, S.A.

Projeto: 1:2 000

Projeto: 2019.03.28

Projeto: Planta de IMPLANTAÇÃO





TRABALHOS A EXECUTAR NA 1ª FASE

- 1 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

2 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

3 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

4 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

5 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

6 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

7 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

8 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS
- 9 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

10 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

11 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

12 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

13 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

14 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

15 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

16 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

QUADRO DE ÁREAS - 1ª FASE

EDIFICAÇÕES	Área Bruta de Construção	Área de Implantação	Volumetria
1 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
2 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
3 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
4 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
5 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
6 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
7 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
8 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
9 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
10 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
11 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
12 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
TOTALS	48.000,00 m²	48.000,00 m²	204.000,00 m³

TRABALHOS A EXECUTAR NA 2ª FASE

- 1 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

2 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

3 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

4 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

5 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

6 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

7 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

8 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS
- 9 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

10 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

11 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

12 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

13 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

14 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

15 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

16 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS

QUADRO DE ÁREAS - 2ª FASE

EDIFICAÇÕES	Área Bruta de Construção	Área de Implantação	Volumetria
1 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
2 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
3 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
4 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
5 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
6 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
7 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
8 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
9 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
10 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
11 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
12 - PASSEIO AVICOLA PARA GALINHAS	4.000,00 m²	4.000,00 m²	17.000,00 m³
TOTALS	48.000,00 m²	48.000,00 m²	204.000,00 m³

LEGENDA:

- 1ª FASE

2ª FASE
- VEDAÇÃO DOS LIMITES DOS NÚCLEOS DE PRODUÇÃO

LIMITE DA PROPRIEDADE (vedação da Propriedade)

VEDAÇÃO DOS LIMITES DOS NÚCLEOS DE PRODUÇÃO

ARQUITETURA

Construção de Exploração Avícola - RECIAS

Quilómetros de Serra do Passo, Vale da Lapa - Gole

PINTOGAL - Produção Avícola, S.A.

Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lote 4, 3680-170 Oliveira de Frades

Ricardo Sousa

Jorge Miguel Ferreira, eng.º

PINTOGAL

Produção Avícola, S.A.

1 : 2 000

2019.03.28

Planta de Implantação - FASEAMENTO

02

Perfil 1

Perfil 2

LEGENDA:

ARQUITETURA

de da prêmiação:

Calçada

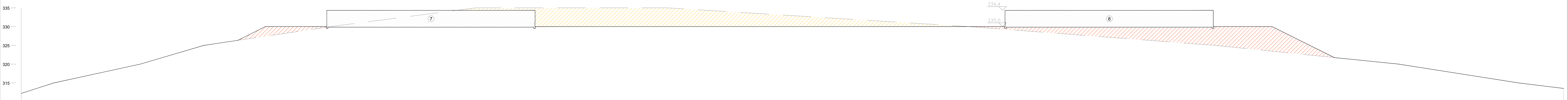
Quinta da Serra do Passado, Vale da Lagoa - Gole

Orçamento

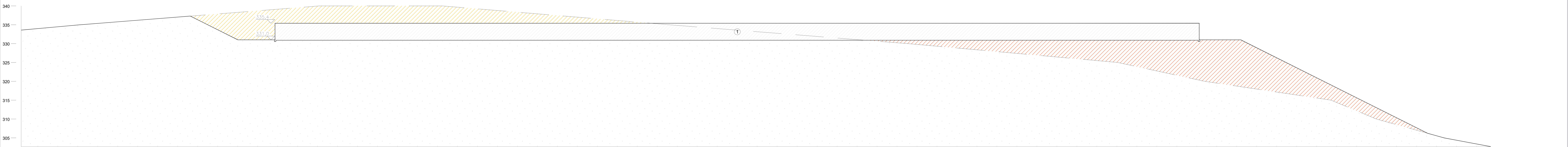
Licenciamento

Perfil de Terreno a manter		Zona a Altrair
Perfil de Terreno a demolir		Zona a Escavar
Perfil de Terreno a construir		

ARQUITECTURA	
Proyecto	Localización
Obra: Construcción de Edificio Administrativo Ubicación: Quinta de San Pedro Alejandrino, Villa de San Carlos Proyecto: PINTOVAL - Producción Alcohólica, S.A. Arquitecto: Ricardo Soto Fecha: 2008/05/26	Localización:
Obra: Zona Industrial de Olivera de Indio, Lotes 4, 2005-79 Olivera de Indio Ubicación: Olvera de Indio, C.A. - 2005-79 Olvera de Indio Proyecto: PINTOVAL - Producción Alcohólica, S.A. Arquitecto: Jorge Miguel Ferrera, Ing. Fecha: O.A. - 1997	Localización:
Obra: Corte Transversal Ubicación: Puerto de Turrenno	Localización:



Perfil 3



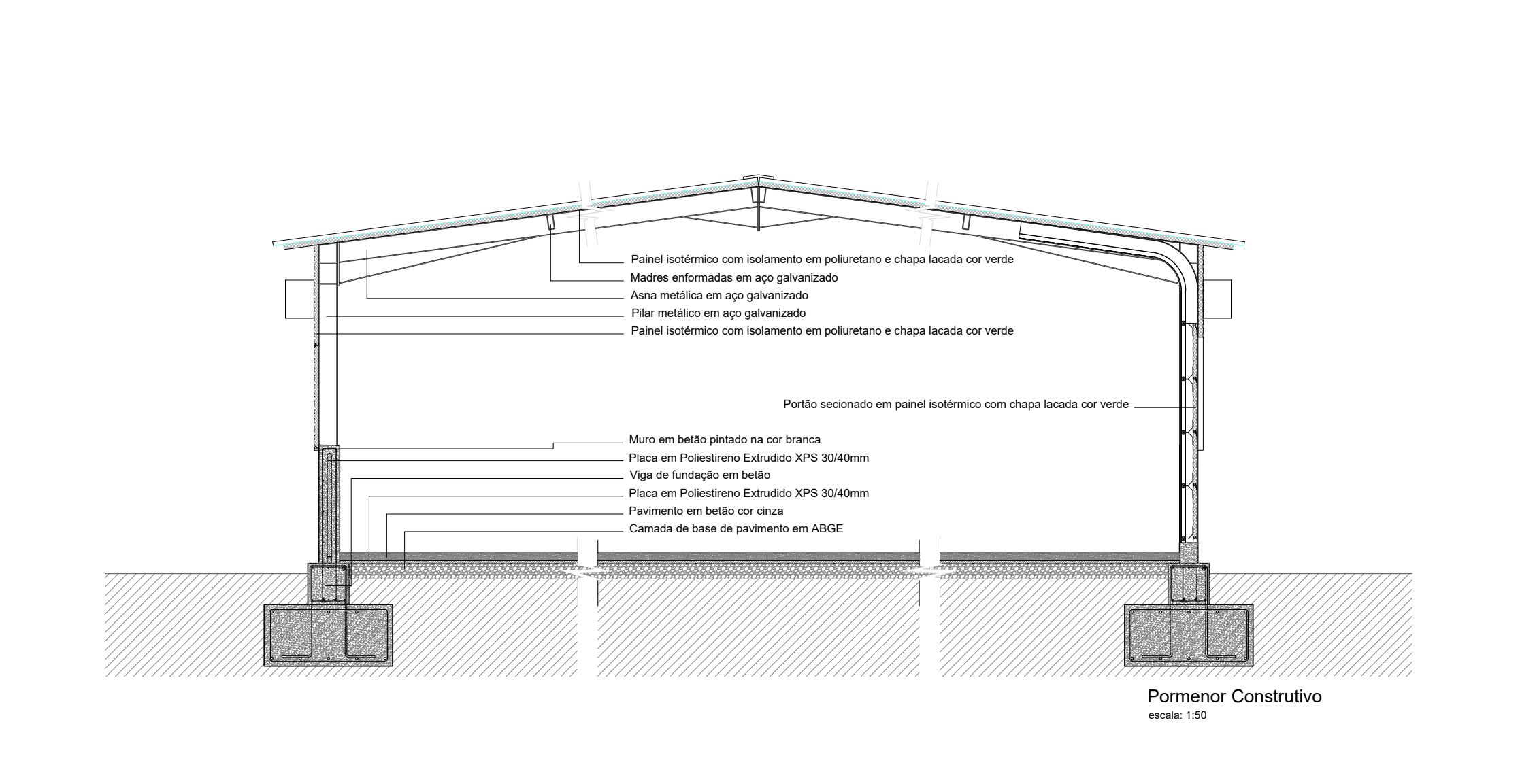
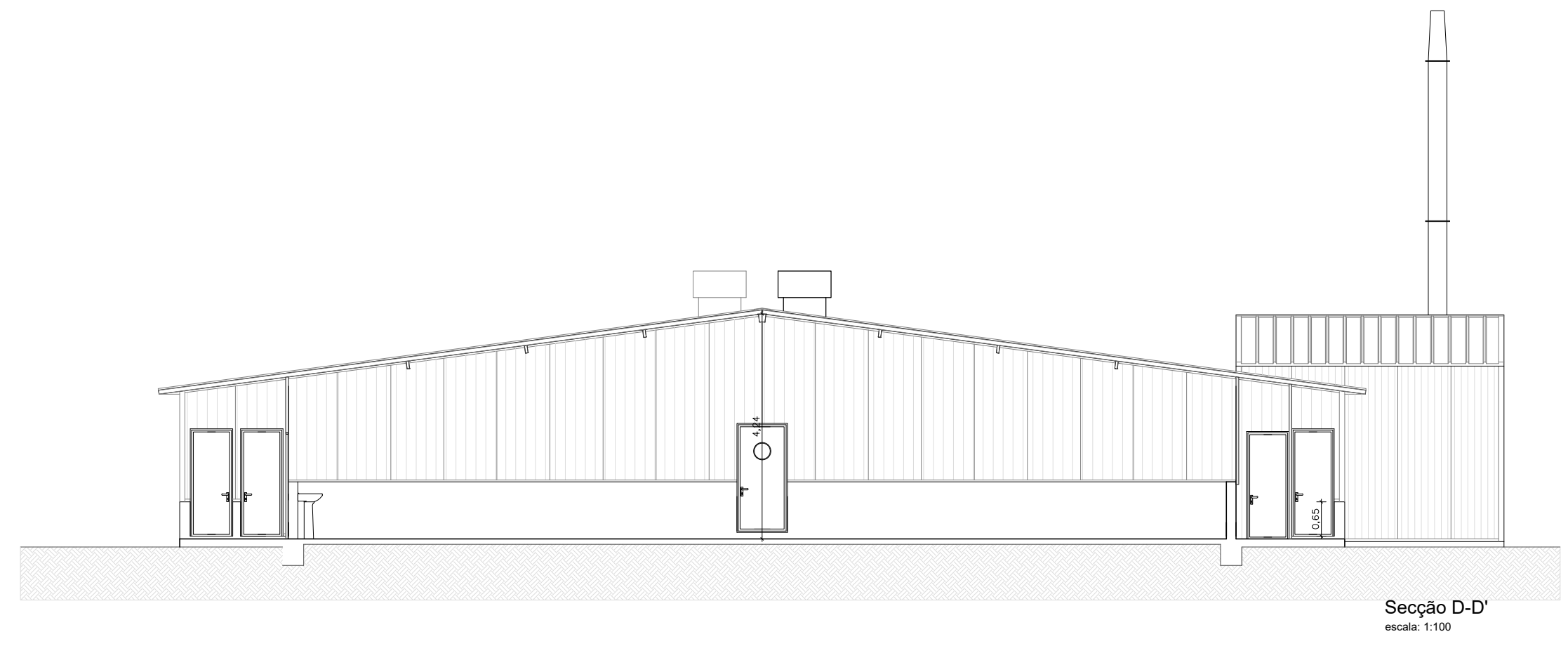
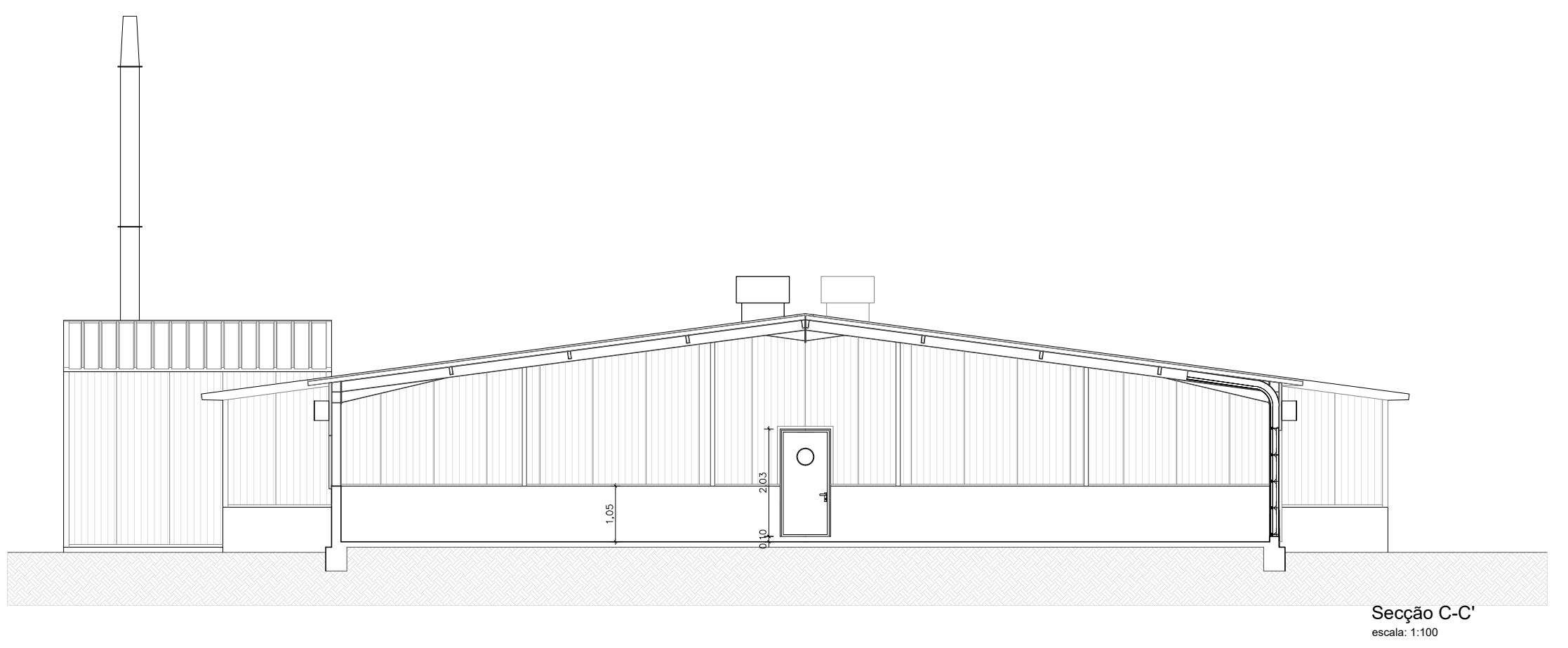
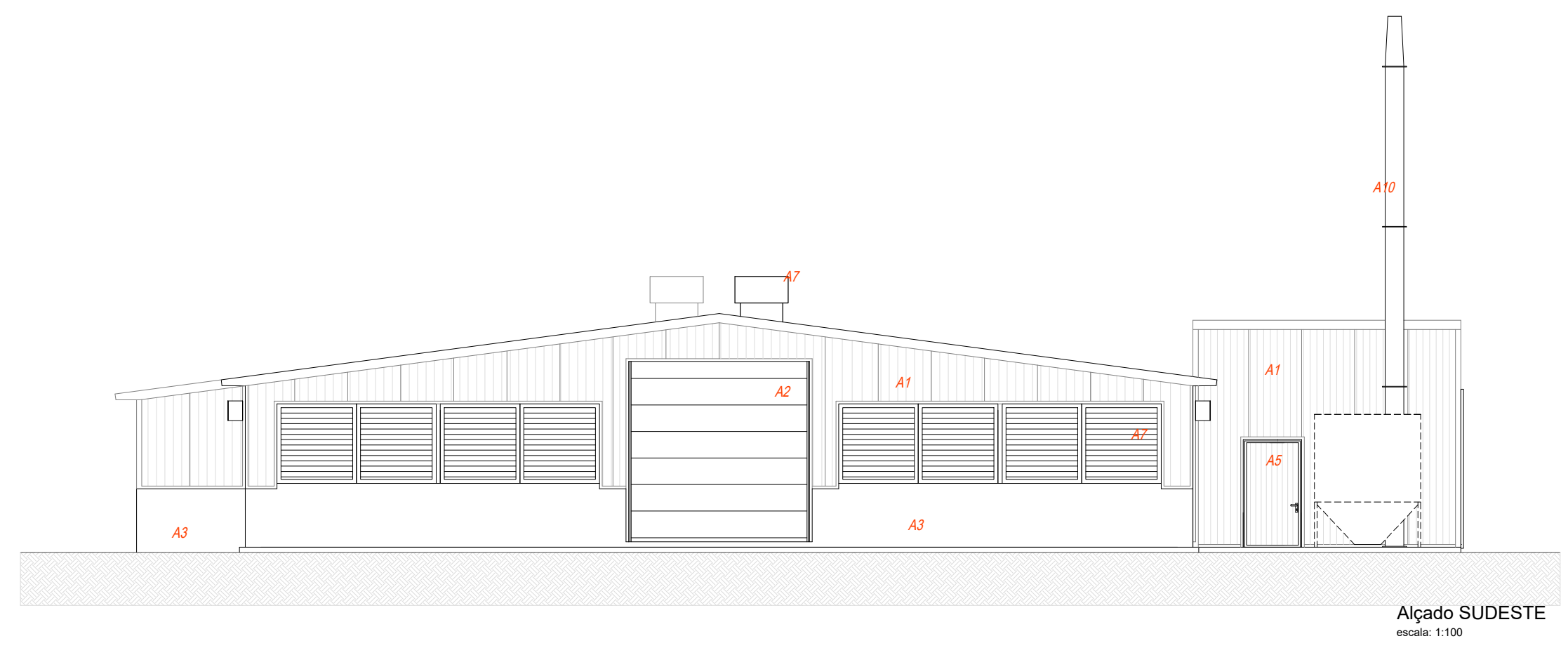
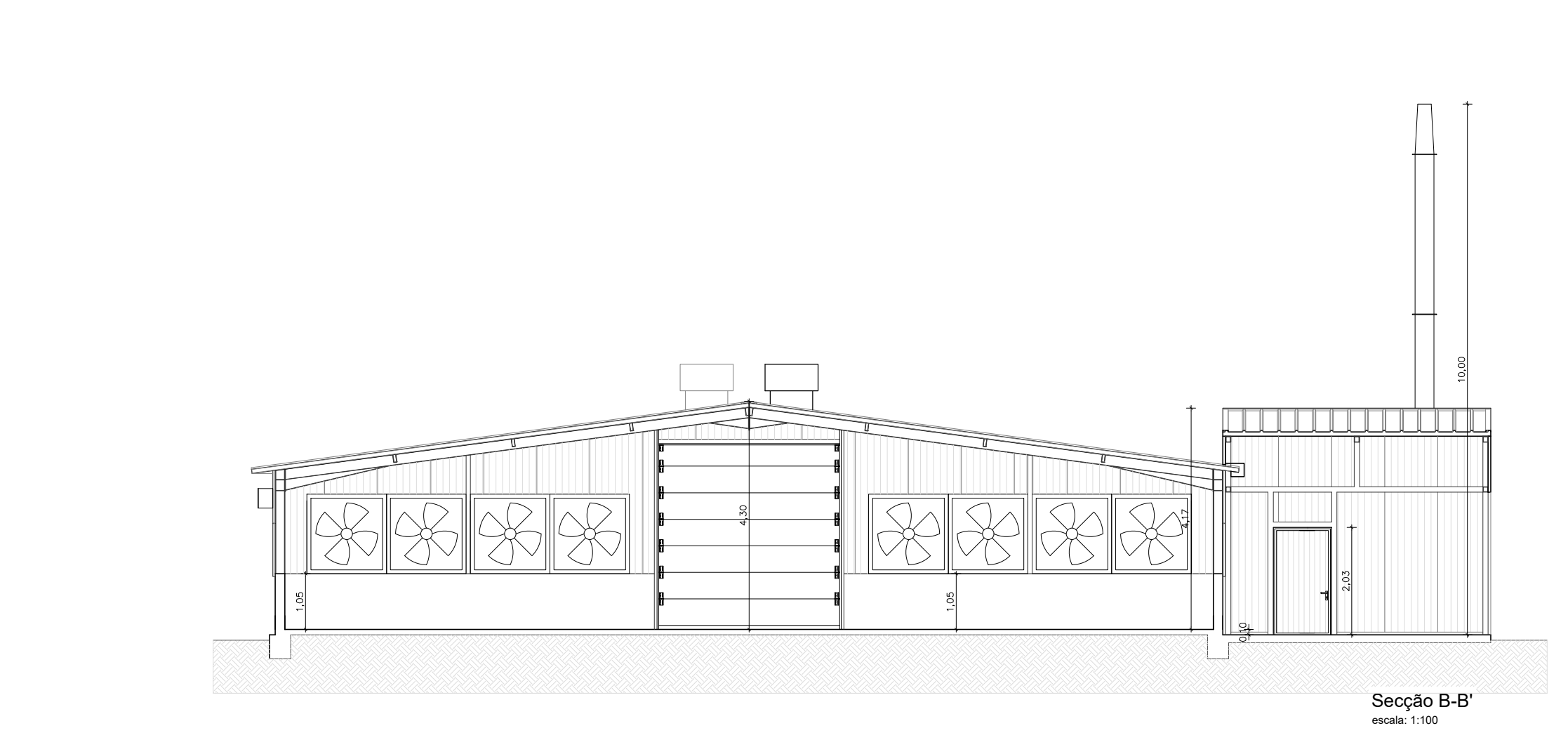
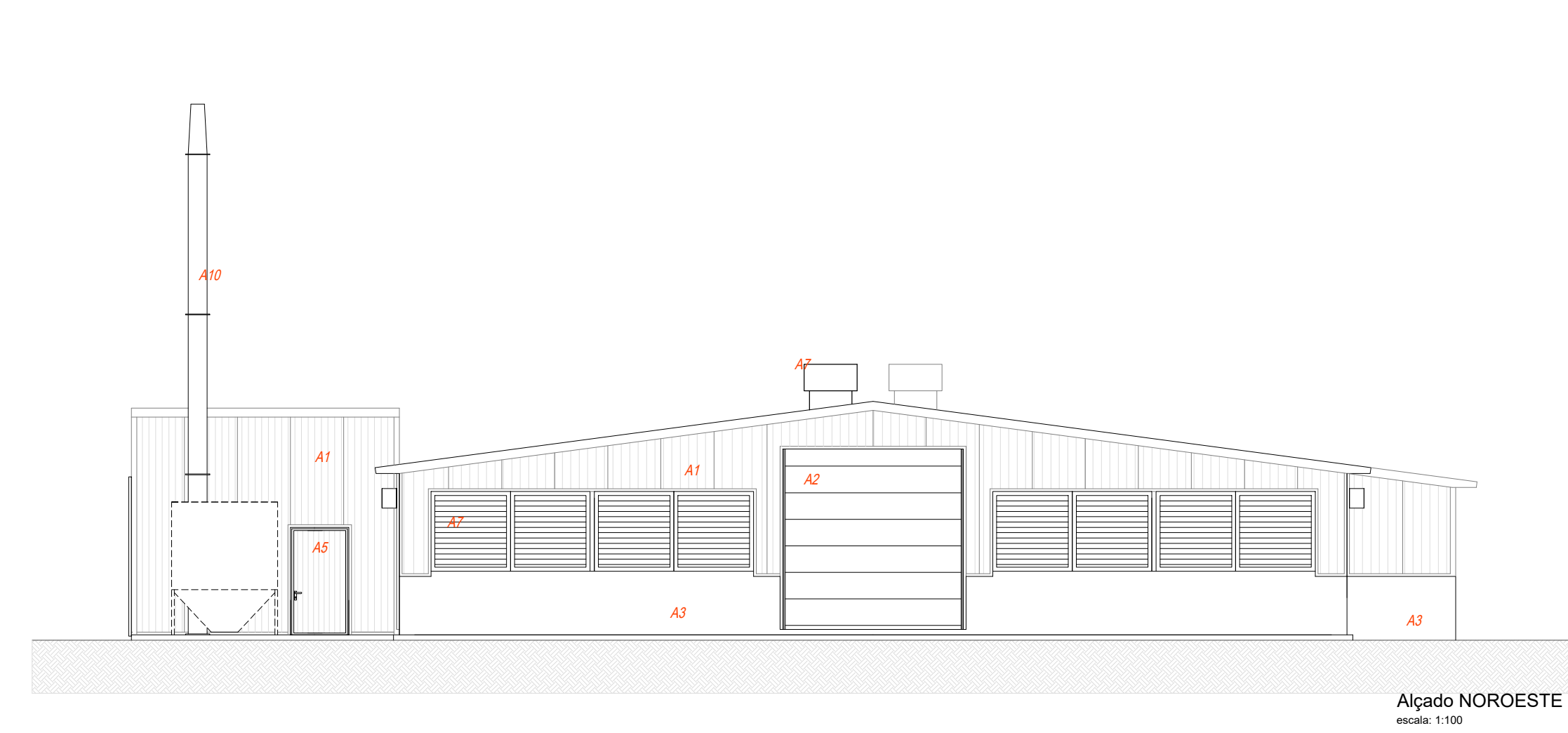
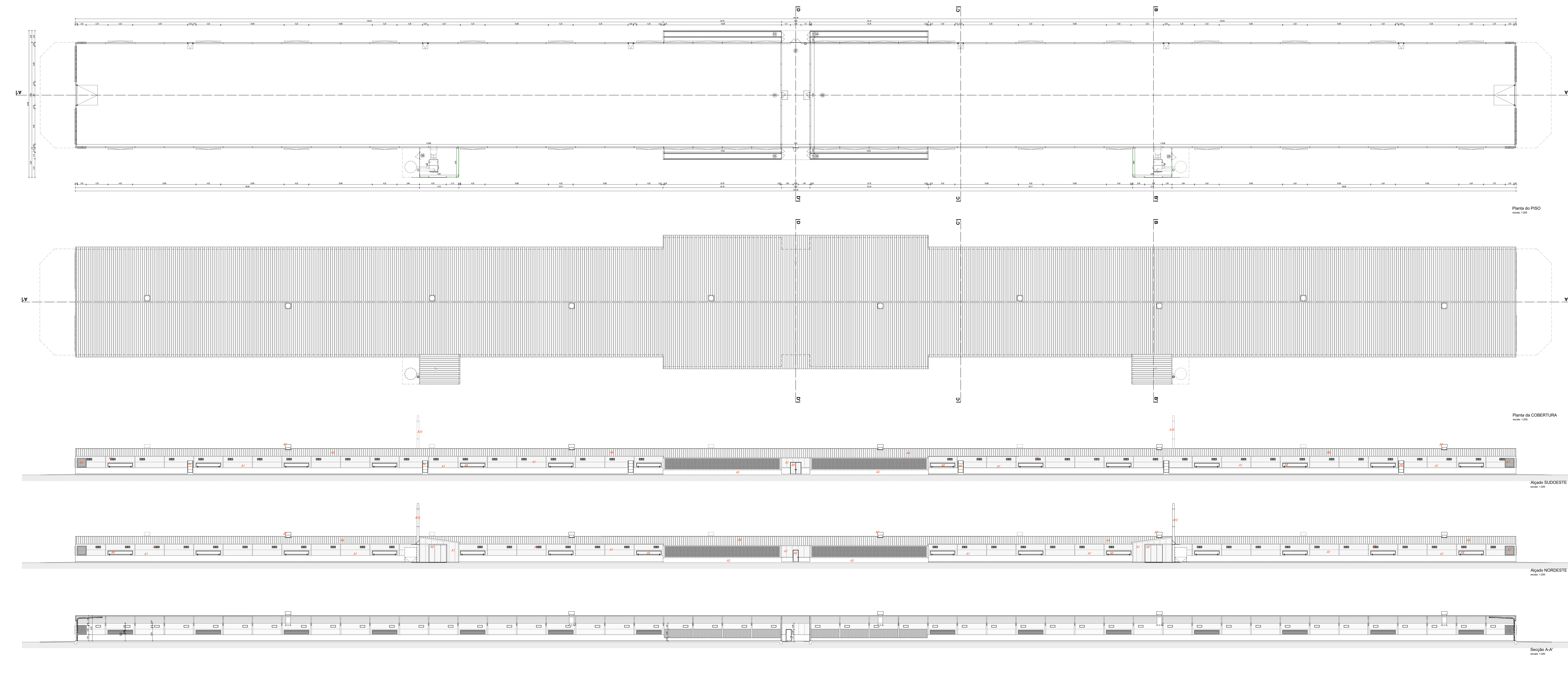
Perfil 4

LEGENDA:

- Perfil de Terreno a manter
- - - Perfil de Terreno a demolir
- Perfil de Terreno a construir
- Zona a Aterrar
- Zona a Escavar

ARQUITETURA	
Objeto da proposta:	Construção de Exploração Avícola - RECRIAS
Localização:	Oliveira de Serro do Passo, Vale de Laga - Gole
Disciplina:	Licenciamento
PINTOGAL - Produção Avícola, S.A.	
Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lote 4, 3680-170 Oliveira de Frades	
Projetista:	Ricardo Sousa
Arquiteto:	Jorge Miguel Ferreira, arq. ^{to}
Projeto:	O.A. n.º 18.931
Escala:	1:200
Data:	2019.03.26
Assinatura:	
Corte Longitudinal	
Perfil do Terreno	

04



LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Painel isolante de cor verde no exterior e branco no interior
- A2 Portão seccionado de alumínio lacado de cor verde
- A3 Muro em betão armado pintado de cor branca
- A4 Porta em painel isolante de cor verde
- A5 Porta seccionada de alumínio lacado de cor verde
- A6 Equipamento de climatização/ventilação
- A7 Janela em painel isolante de cor verde no exterior e branco no interior
- A8 Portão de correr em painel isolante de cor verde
- A9 Chaminé em tubo de ferro metálico e pintado de cor preta

QUADRO DE ÁREAS

Piso	Área	Compartimento
01	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
02	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
03	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
04	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
05	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
06	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
07	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
08	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
09	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
10	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
11	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
12	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
13	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
14	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
15	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
16	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
17	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
18	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
19	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves
20	2.000,00 m²	Área de armazenamento de aves

ARQUITETURA

Construção de Exploração Avícola - RECRIAS

Quinta da Serra do Passo, Vila da Lapa - Góia

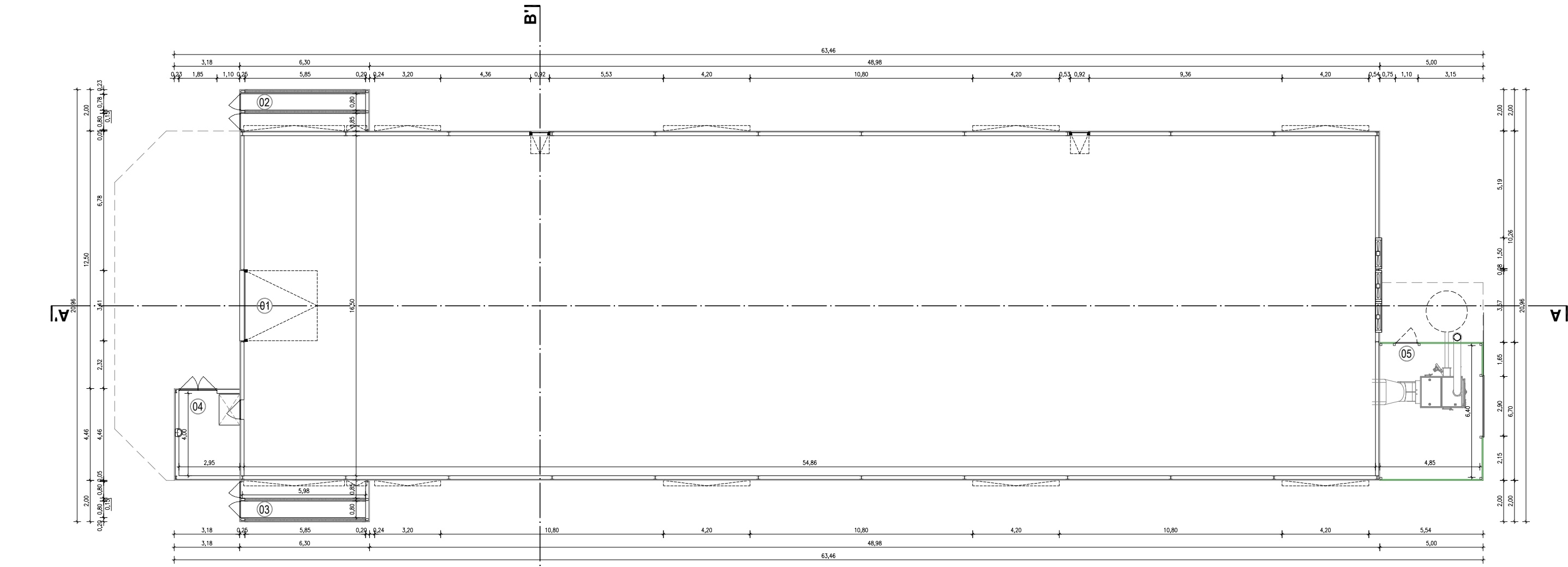
PINTOGAL - Produção Avícola, S.A.

Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lote 4, 3680-170 Oliveira de Frades

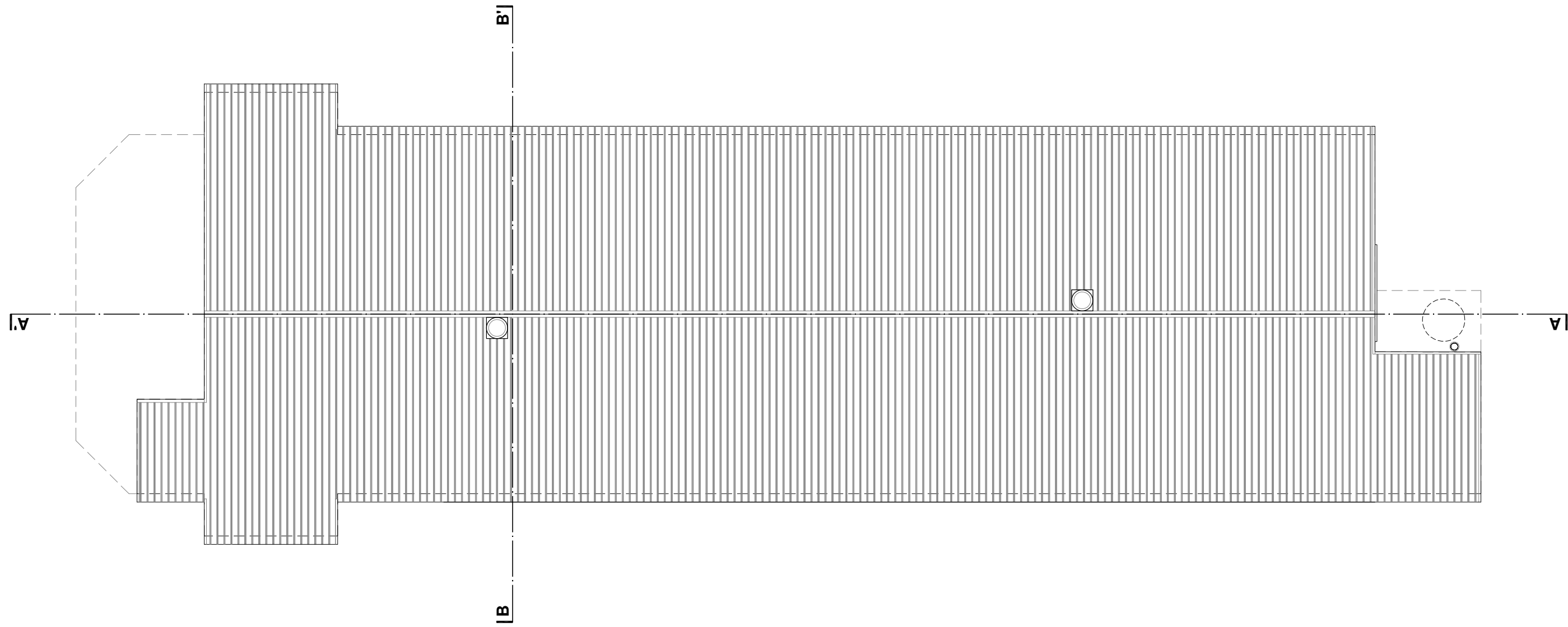
PINTOGAL - Produção Avícola, S.A.

Pavilhões Avícolas de Galinhas (2 e 6)

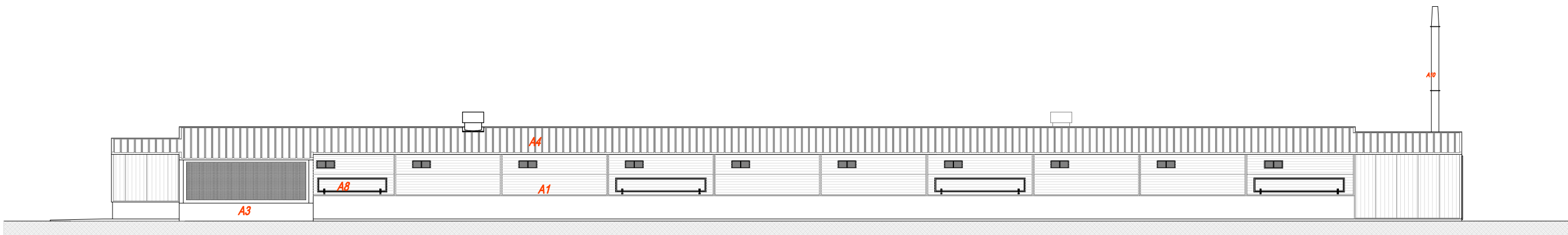
planta, secções e alçados



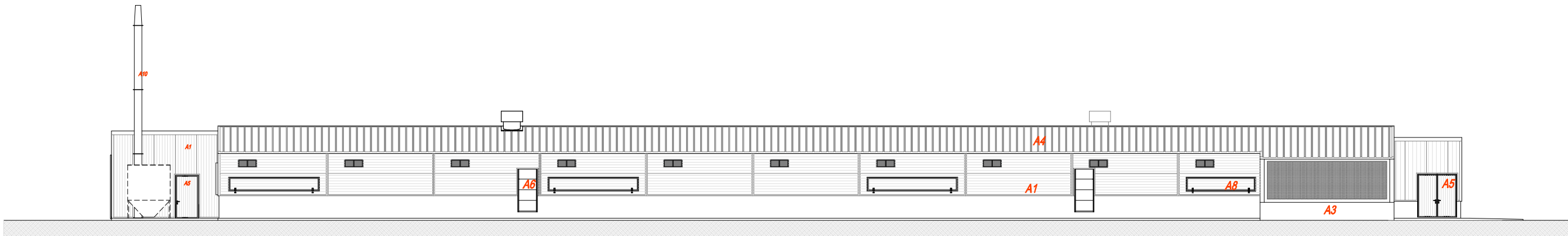
Planta do PISO
escala: 1:200



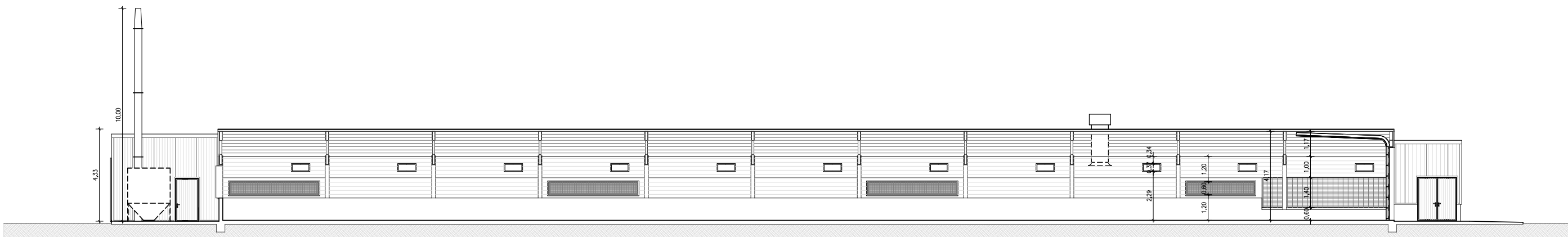
Planta da COBERTURA
escala: 1:200



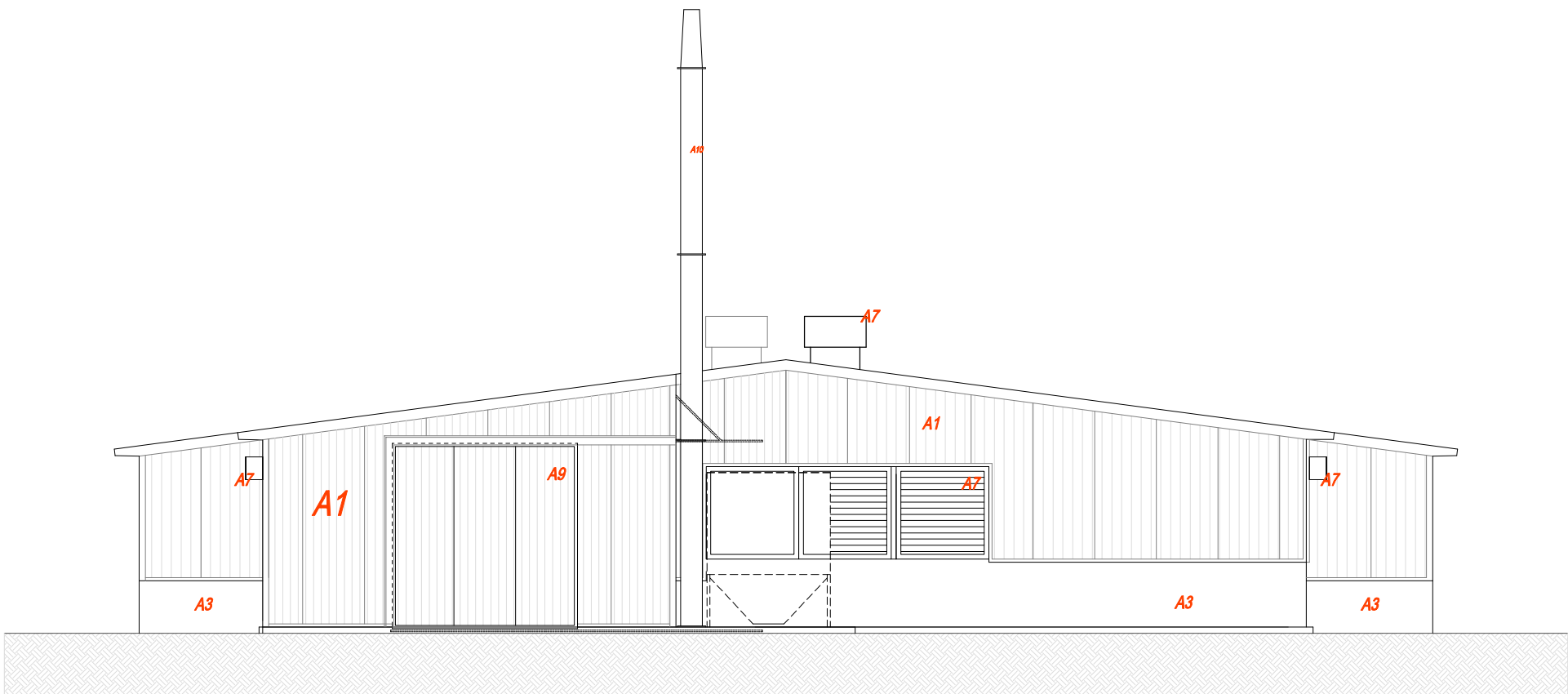
Alçado SUDOESTE
escala: 1:200



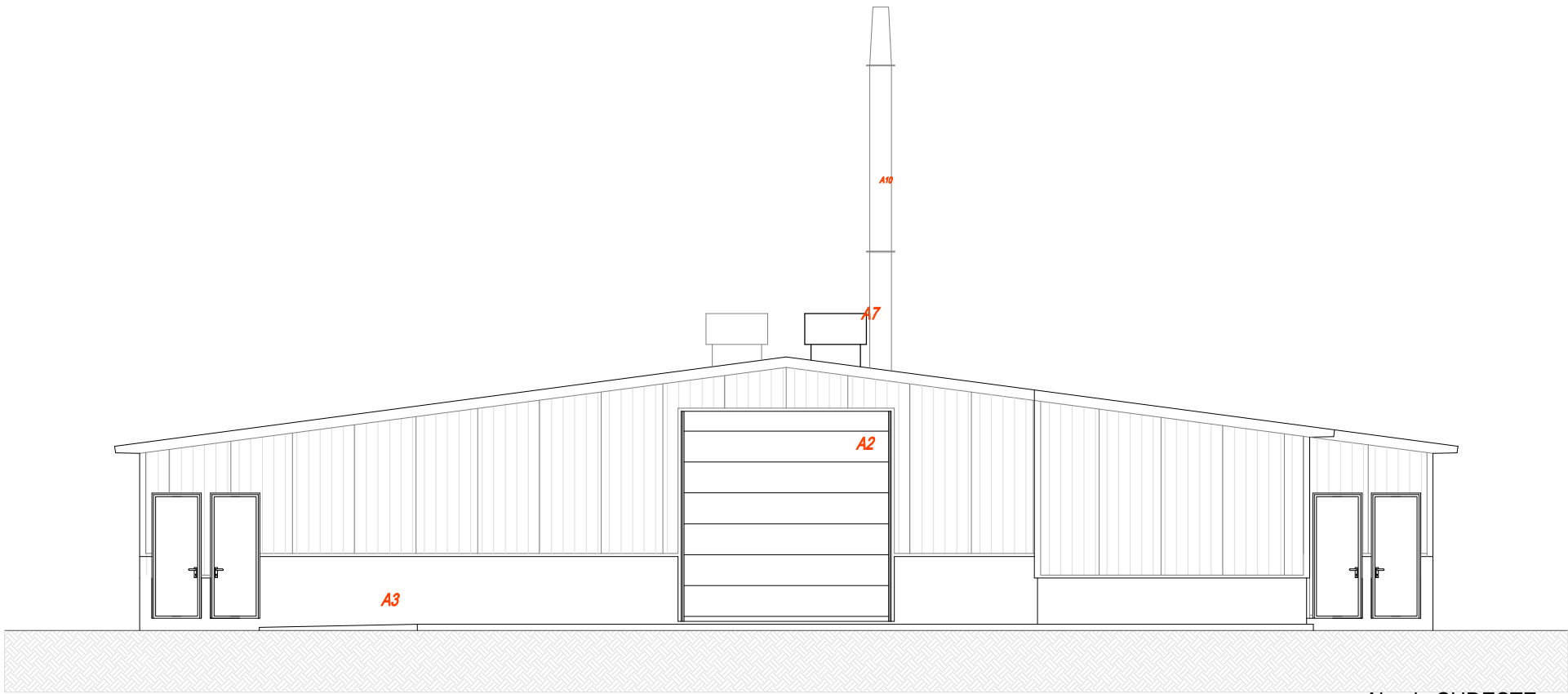
Alçado NORDESTE
escala: 1:200



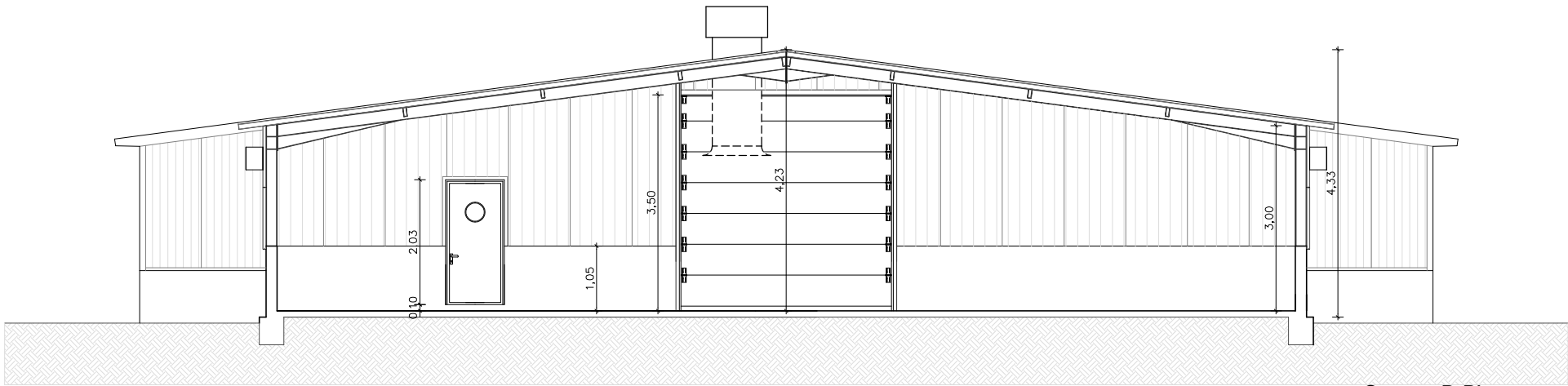
Seção A-A'
escala: 1:200



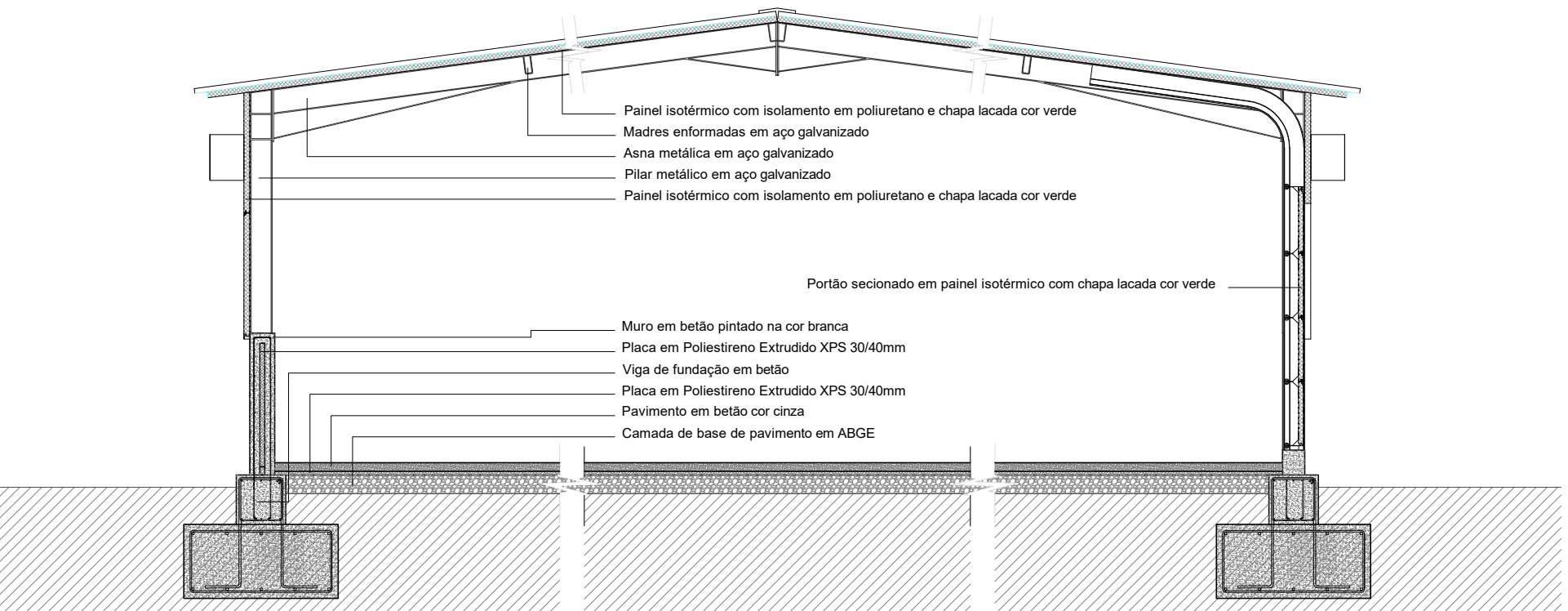
Alçado NOROESTE
escala: 1:100



Alçado SUDESTE
escala: 1:100



Seção B-B'
escala: 1:100



Pormenor Construtivo
escala: 1:50

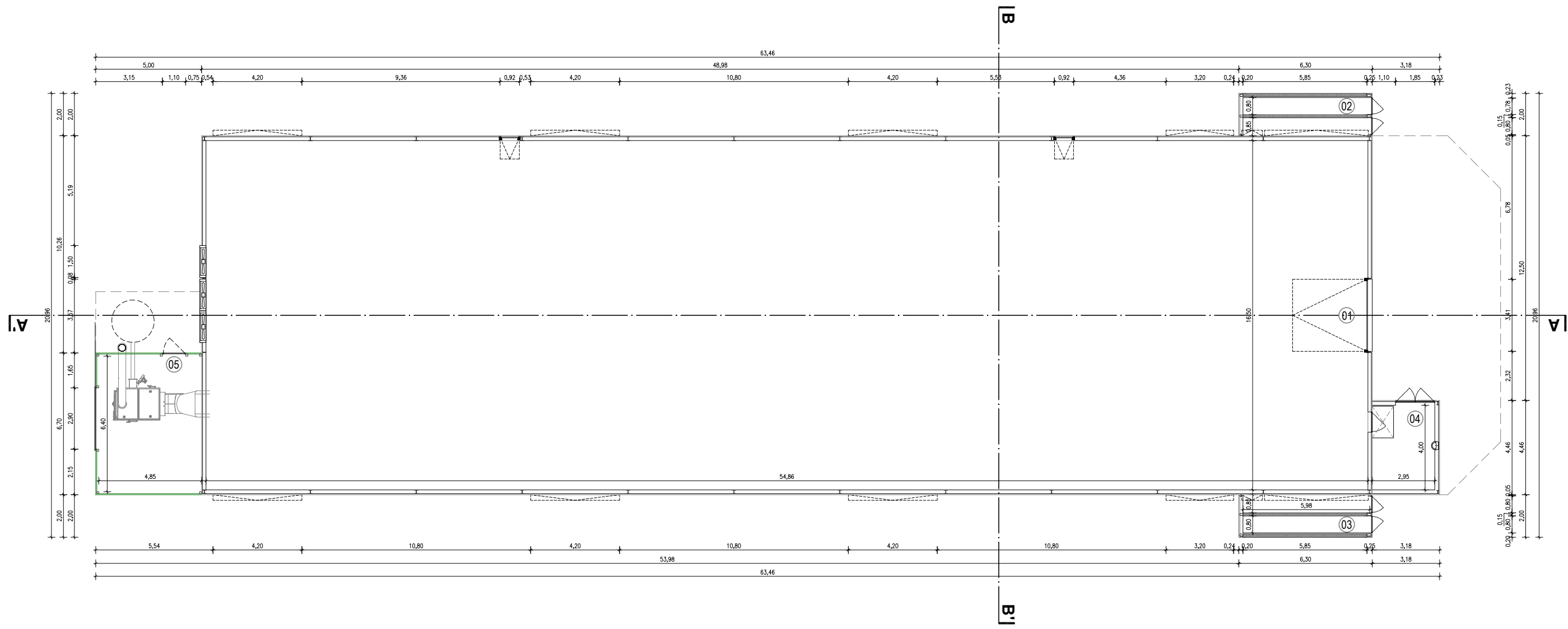
LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A2 Portão sectionado de alumínio lacado de cor verde
- A3 Muro em betão armado pintado de cor branca
- A4 Cobertura em painel isotérmico de cor verde no exterior e cor branca no interior
- A5 Porta em painel isotérmico de cor verde
- A6 Porta sectionada de alumínio lacado de cor verde
- A7 Equipamento de climatização/ventilação
- A8 Janela em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A9 Portão de correr em painel isotérmico de cor verde
- A10 Chaminé em tubo de ferro metalizado e pintado de cor preta

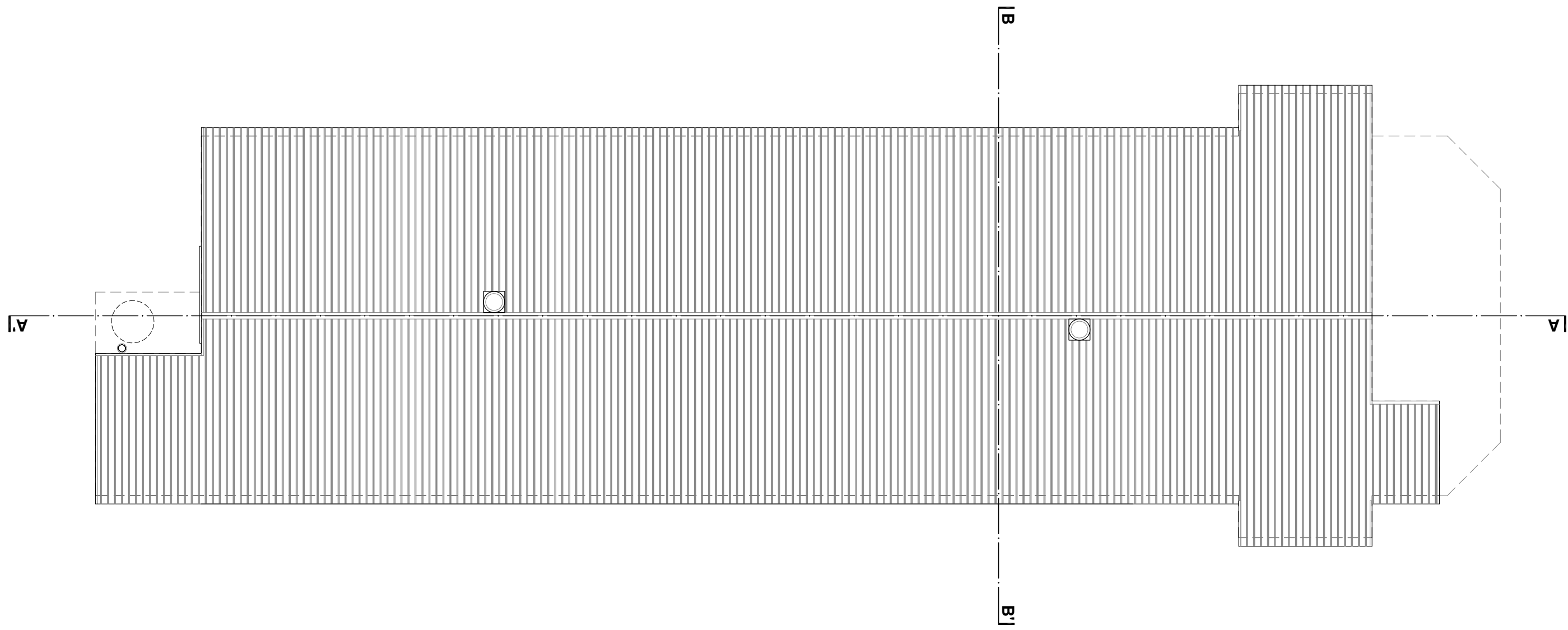
QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Zona de alojamento de aves	905,19 m²
	02	Sala do sistema de refrigeração	10,76 m²
	03	Sala do sistema de refrigeração	10,76 m²
	04	Sala técnica	11,80 m²
	05	Sala da caldeira a biomassa	31,04 m²
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Útil Total			969,55 m²
Área Bruta de Construção			1.010,43 m²
Área de Implantação (área coberta)			1.010,43 m²
Volume de Construção			3.782,43 m³
Altura Superior da Edificação			+ 4,33 m

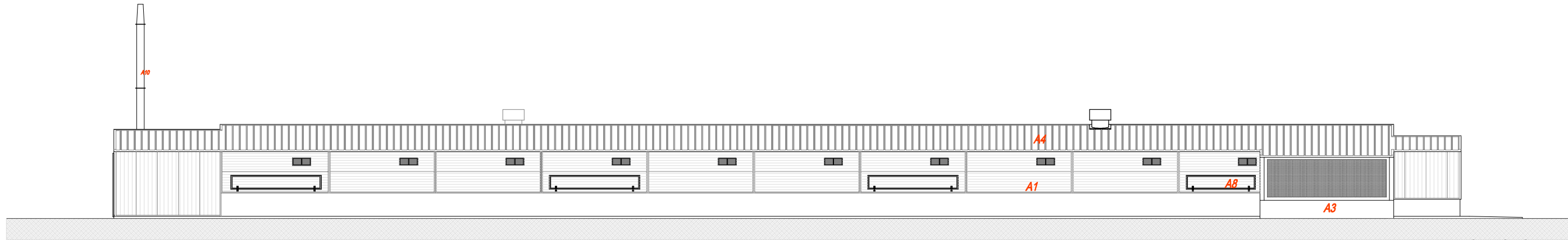
disciplina:		ARQUITETURA	
título da pretensão:		Construção de Exploração Avícola - RECRIAS	
localização:		Quinta da Serra do Passô, Vale da Lapa - Goiás	
requerente(s):		PINTOGAL - Produção Avícola, S.A.	
financiador(s) do(s) requerente(s):		Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lote 4, 3680-170 Oliveira de Frades	
desenhador(es):		Ricardo Sousa	
técnico responsável:		Jorge Miguel Ferreira, arq. ¹⁰	
PINTOGAL		Produção Avícola, S.A.	
escala(s):		1:50	
1:100		2019.03.26	
1:200		Pavilhões Avícolas de Galos (4 e 8)	
		plantas, secções e alçados	



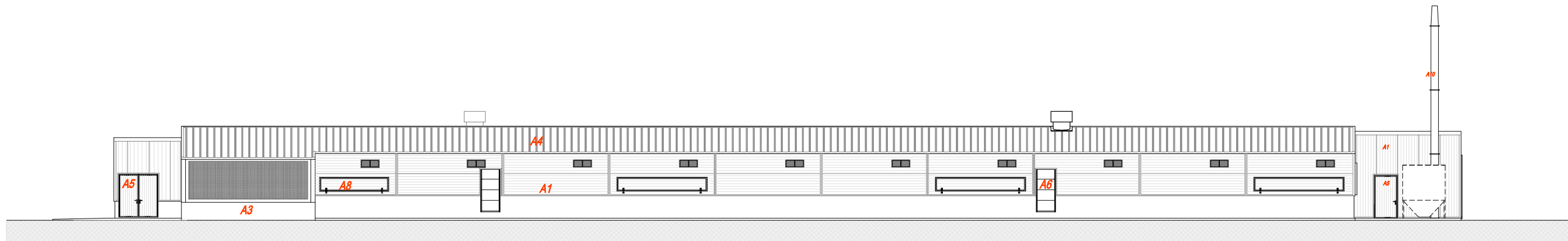
Planta do PISO
escala: 1:200



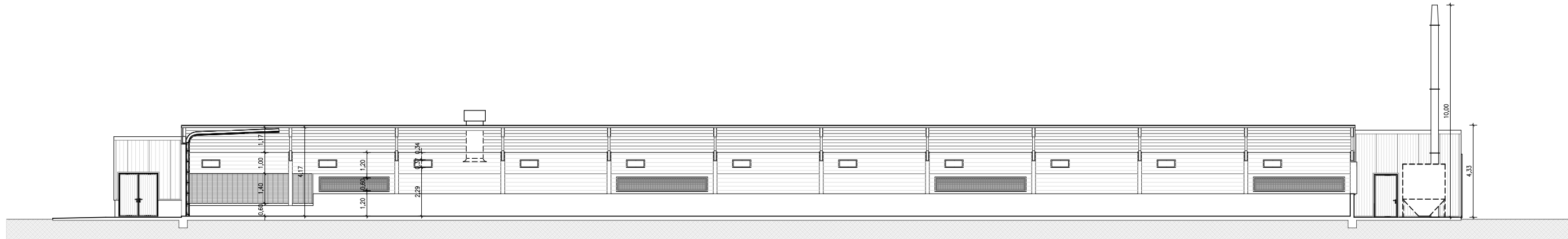
Planta da COBERTURA
escala: 1:200



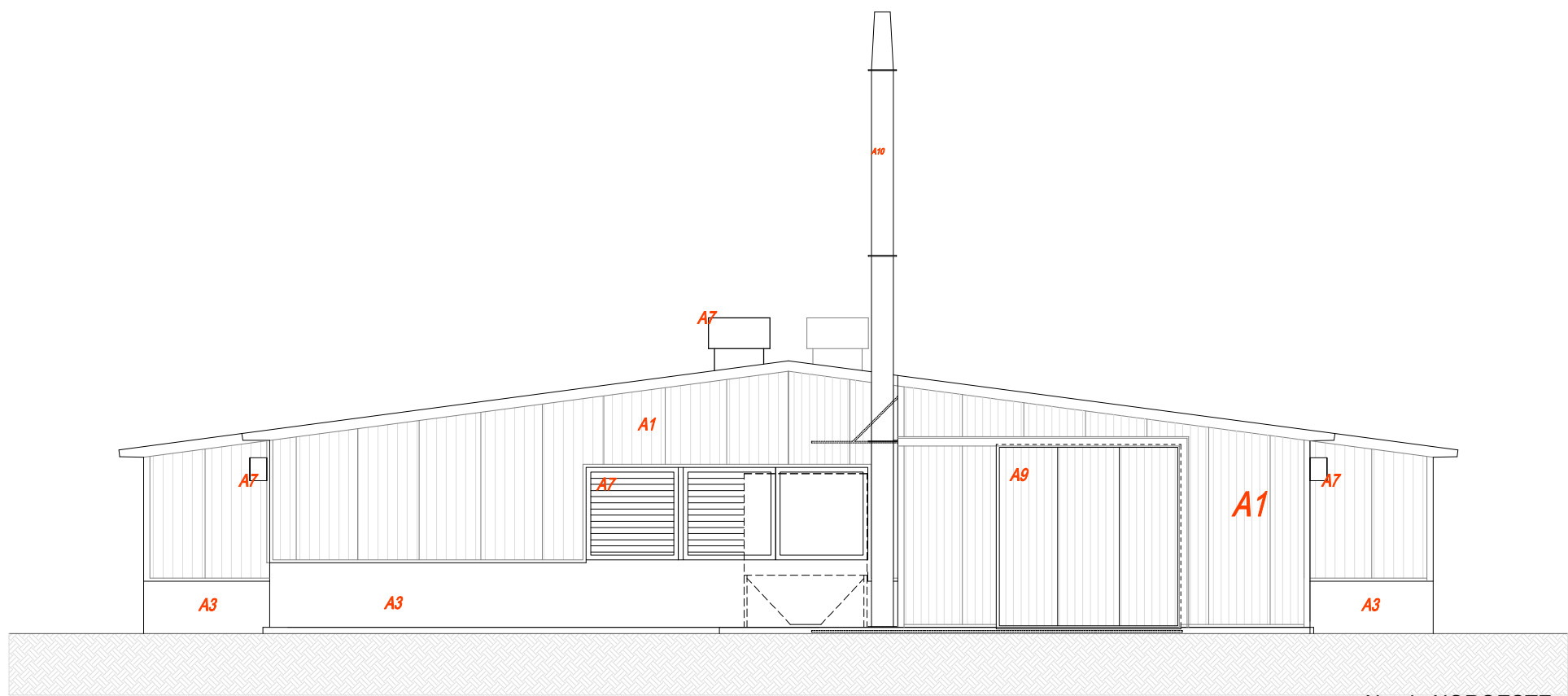
Alçado SUDOESTE
escala: 1:200



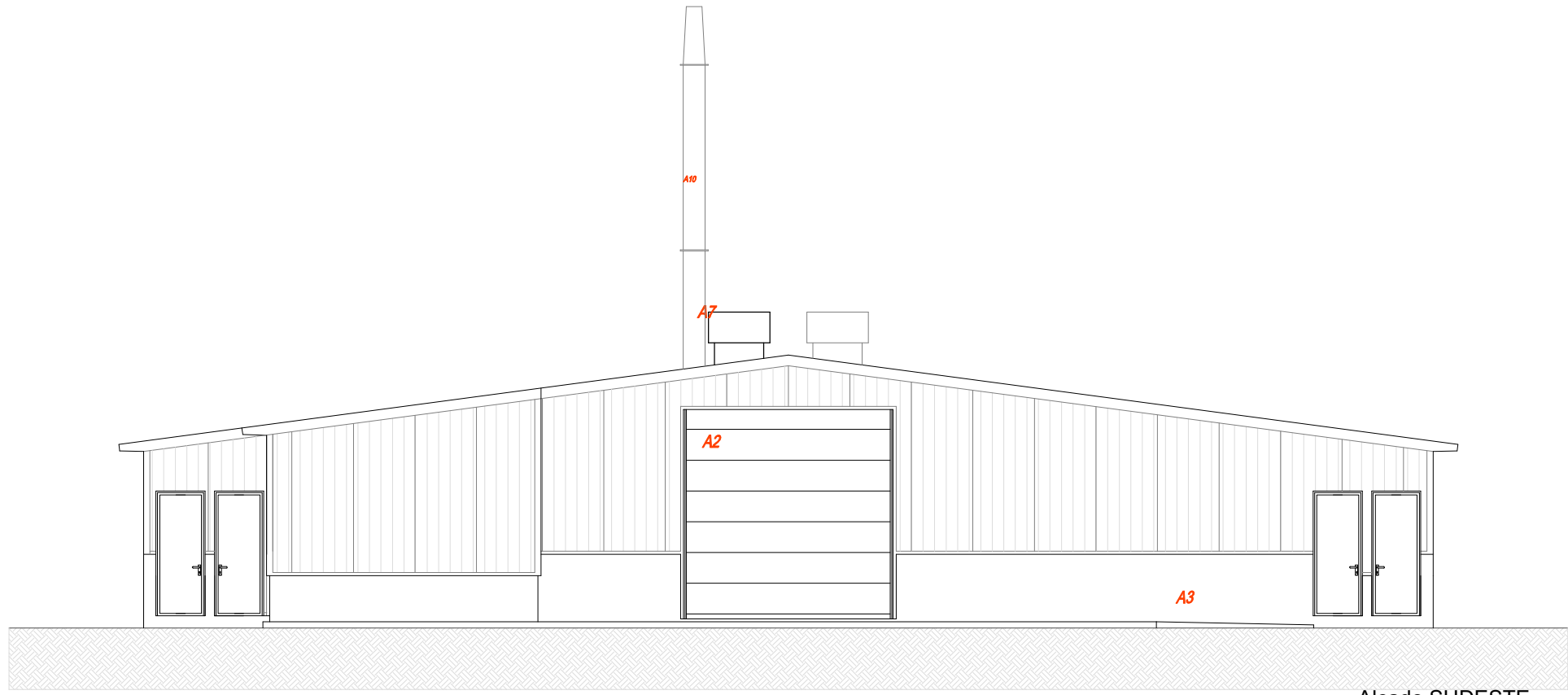
Alçado NORDESTE
escala: 1:200



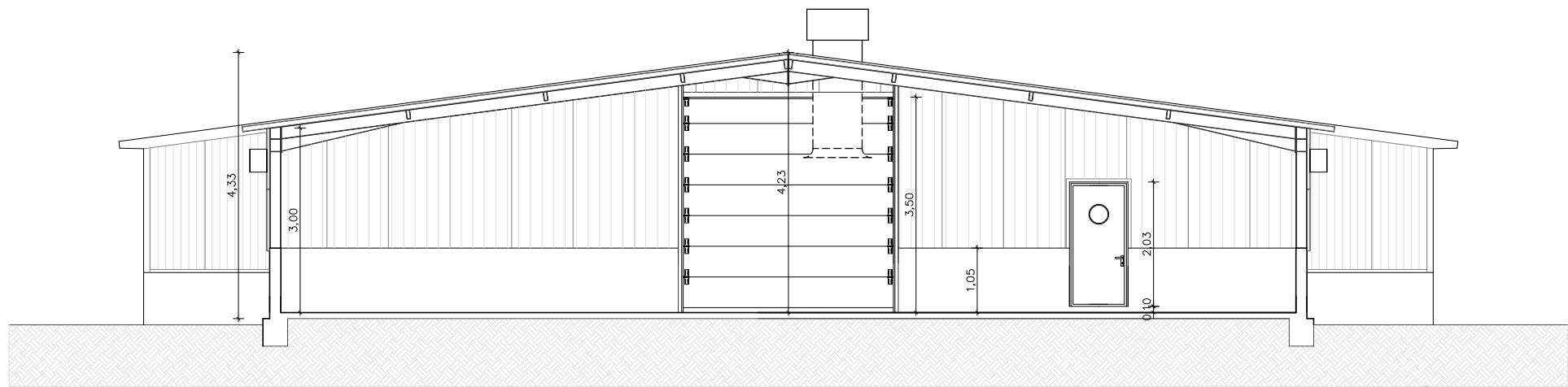
Seção A-A'
escala: 1:200



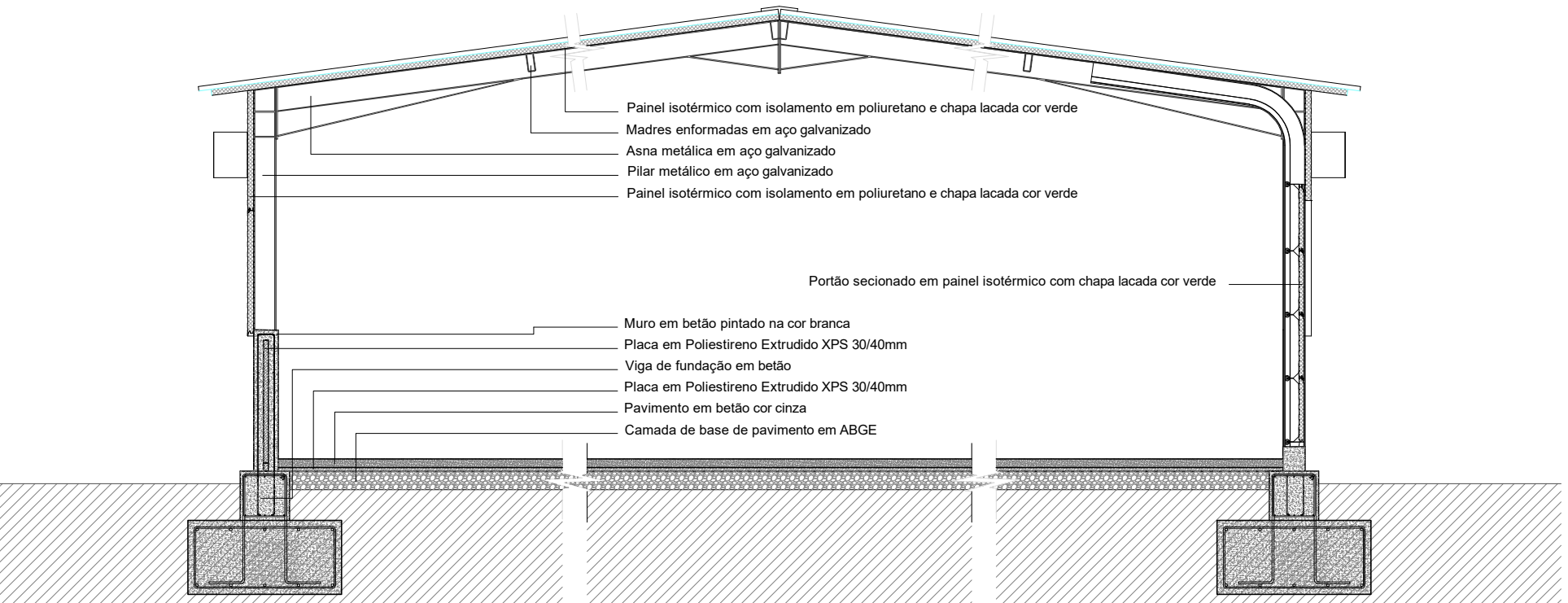
Alçado NOROESTE
escala: 1:100



Alçado SUDESTE
escala: 1:100



Seção B-B'
escala: 1:100



Pormenor Construtivo
escala: 1:50

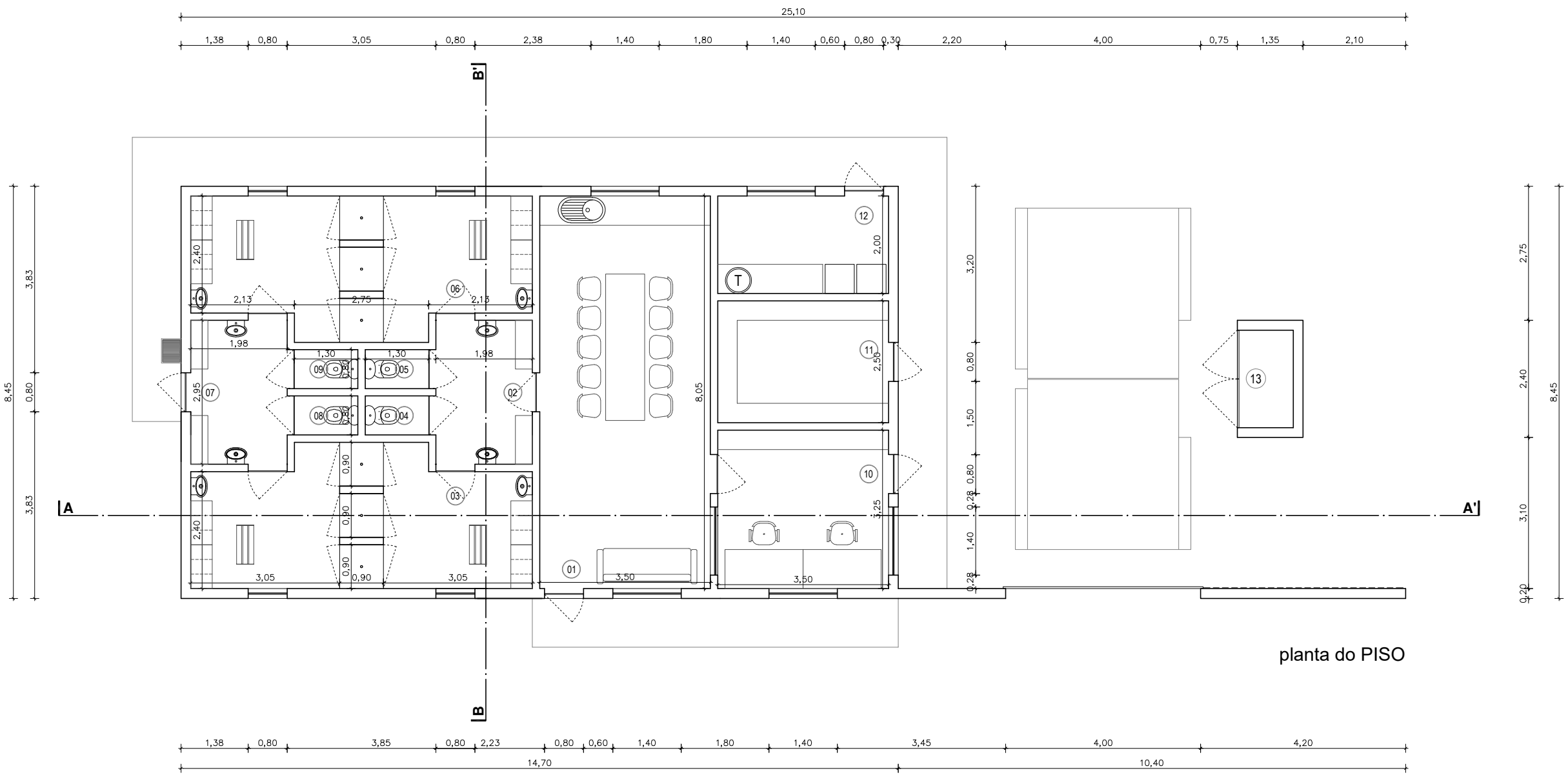
LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A2 Portão seccionado de alumínio lacado de cor verde
- A3 Muro em betão armado pintado de cor branca
- A4 Cobertura em painel isotérmico de cor verde no exterior e cor branca no interior
- A5 Porta em painel isotérmico de cor verde
- A6 Porta seccionada de alumínio lacado de cor verde
- A7 Equipamento de climatização/ventilação
- A8 Janela em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A9 Portão de correr em painel isotérmico de cor verde
- A10 Chaminé em tubo de ferro metalizado e pintado de cor preta

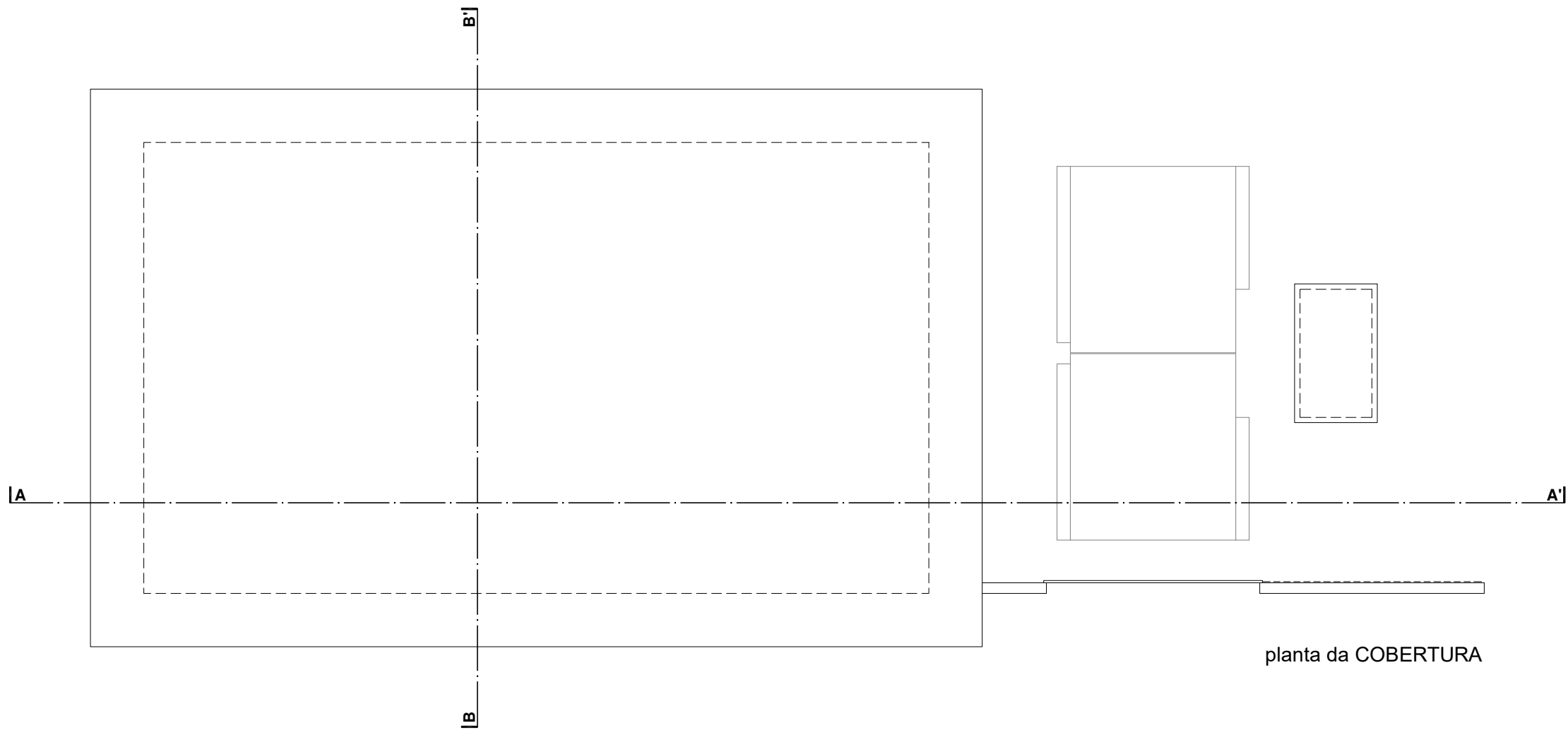
QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Zona de alojamento de aves	905,19 m²
	02	Sala do sistema de refrigeração	10,76 m²
	03	Sala do sistema de refrigeração	10,76 m²
	04	Sala técnica	11,80 m²
	05	Sala da caldeira a biomassa	31,04 m²
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Útil Total			969,55 m²
Área Bruta de Construção			1 010,43 m²
Área de Implantação (área coberta)			1 010,43 m²
Volume de Construção			3 762,83 m³
Altura Superior da Edificação			+ 4,33 m

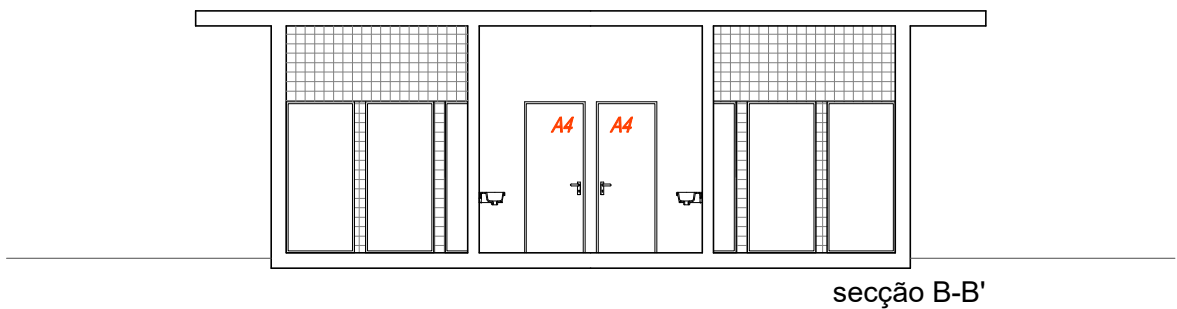
disciplina:		ARQUITETURA	
título da pretensão:		Construção de Exploração Avícola - RECRIAS	
localização:		Quinta da Serra do Passô, Vale de Lapa - Góis	
requerente(s):		PINTOGAL - Produção Avícola, S.A.	
financiada(s) do(s) requerente(s):		Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lote 4, 3680-170 Oliveira de Frades	
desenhado(es):		Módico responsável:	
PINTOGAL Produção Avícola, S.A.		Ricardo Sousa Jorge Miguel Ferreira, arq. ¹⁰ O.A. n.º 15 931	
escala(s): 1:50 1:100 1:200		T data: 2019.03.26	
		designação: Pavilhões Avícolas de Galos (3 e 7) plantas, secções e alçados	



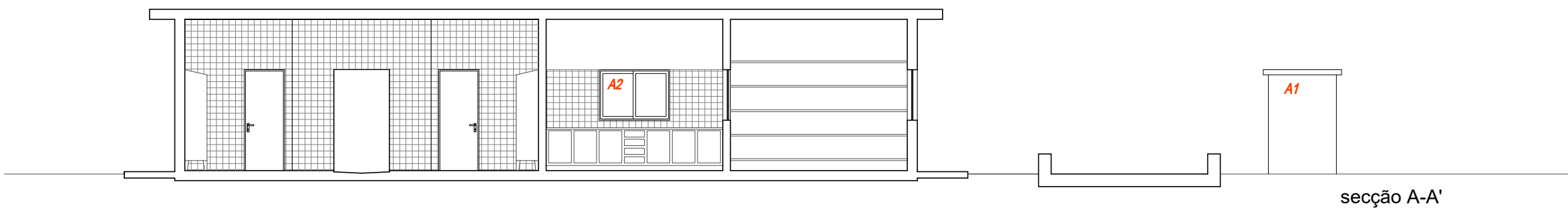
planta do PISO



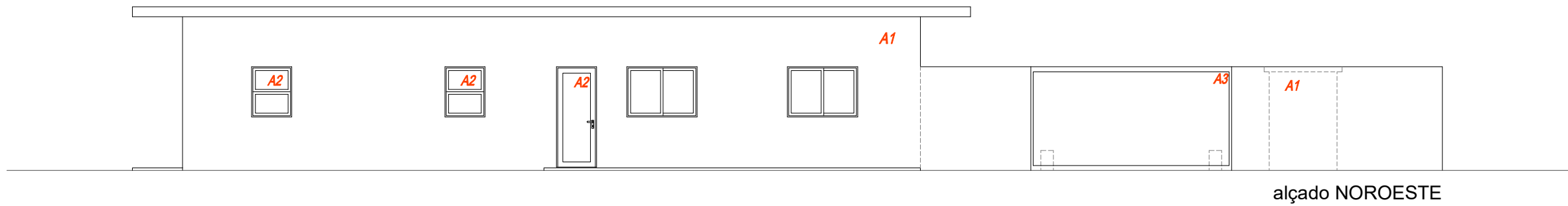
planta da COBERTURA



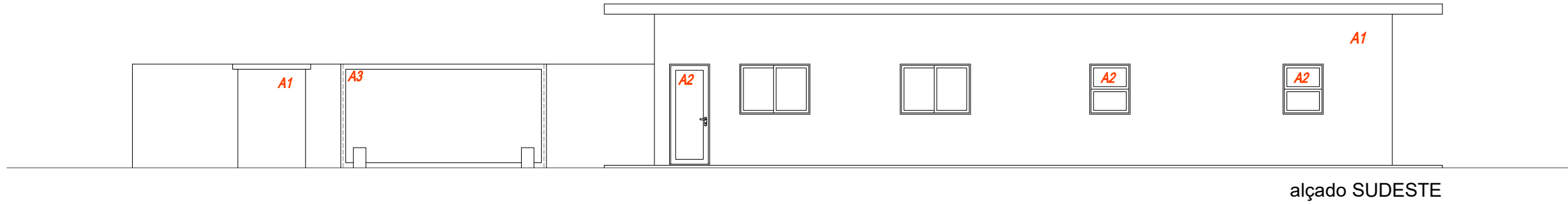
secção B-B'



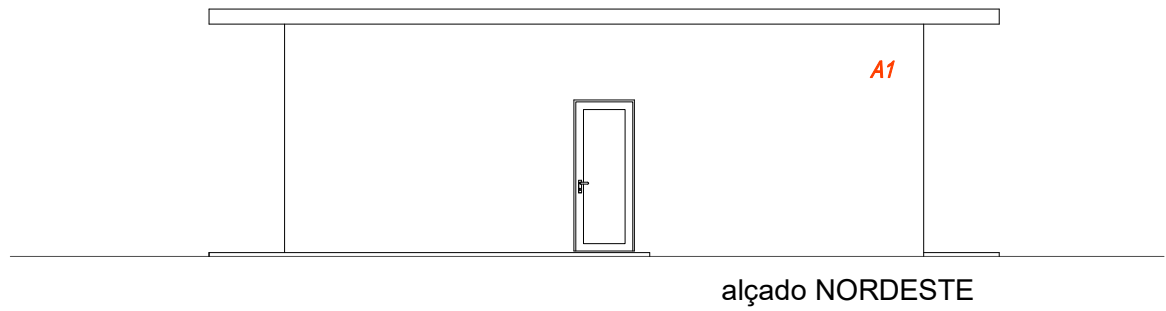
secção A-A'



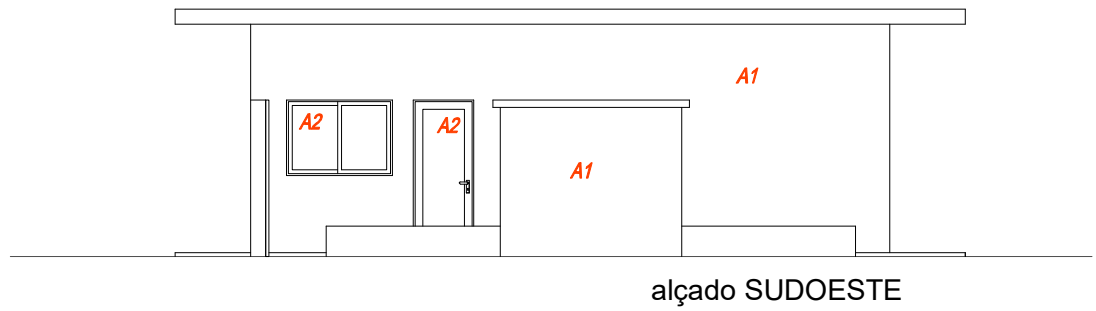
alçado NOROESTE



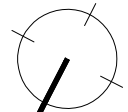
alçado SUDESTE



alçado NORDESTE



alçado SUDOESTE



LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Reboco areado fino a pintar a tinta de cor branca
- A2 Caixilharia em alumínio lacado à cor branca
- A3 Portão de correr em ferro metalizado e pintado a tinta de cor branca

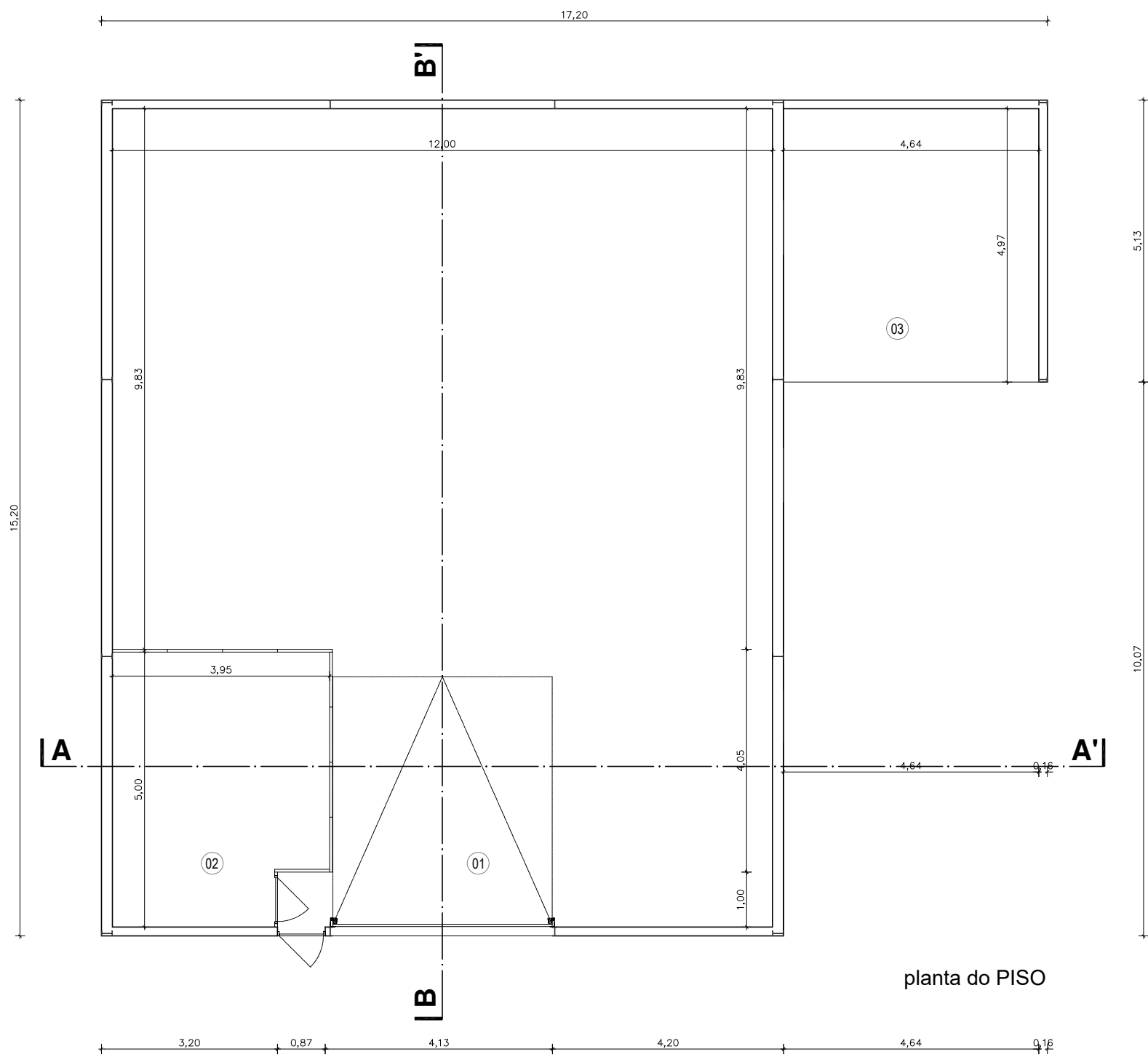
QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartmento	Área
0	01	Sala de apoio aos funcionários (zona de descanso)	28,18 m²
	02	Antecâmara exterior da exploração	5,83 m²
	03	Vestitório masculino	18,45 m²
	04	Sanitário masculino	1,04 m²
	05	Sanitário feminino	1,04 m²
	06	Vestitório feminino	18,45 m²
	07	Antecâmara interior da exploração	5,83 m²
	08	Sanitário masculino	1,04 m²
	09	Sanitário feminino	1,04 m²
	10	Gabinete de controlo	11,39 m²
	11	Armum	8,75 m²
	12	Lavandaria	7,00 m²
	13	Sala do equipamento do arco de desinfecção	2,23 m²
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Util Total			110,27 m²
Área Bruta de Construção			127,46 m²
Área de Implantação			127,46 m²
Volume de Construção			404,21 m³
Altura Superior da Edificação			+ 3,20 m

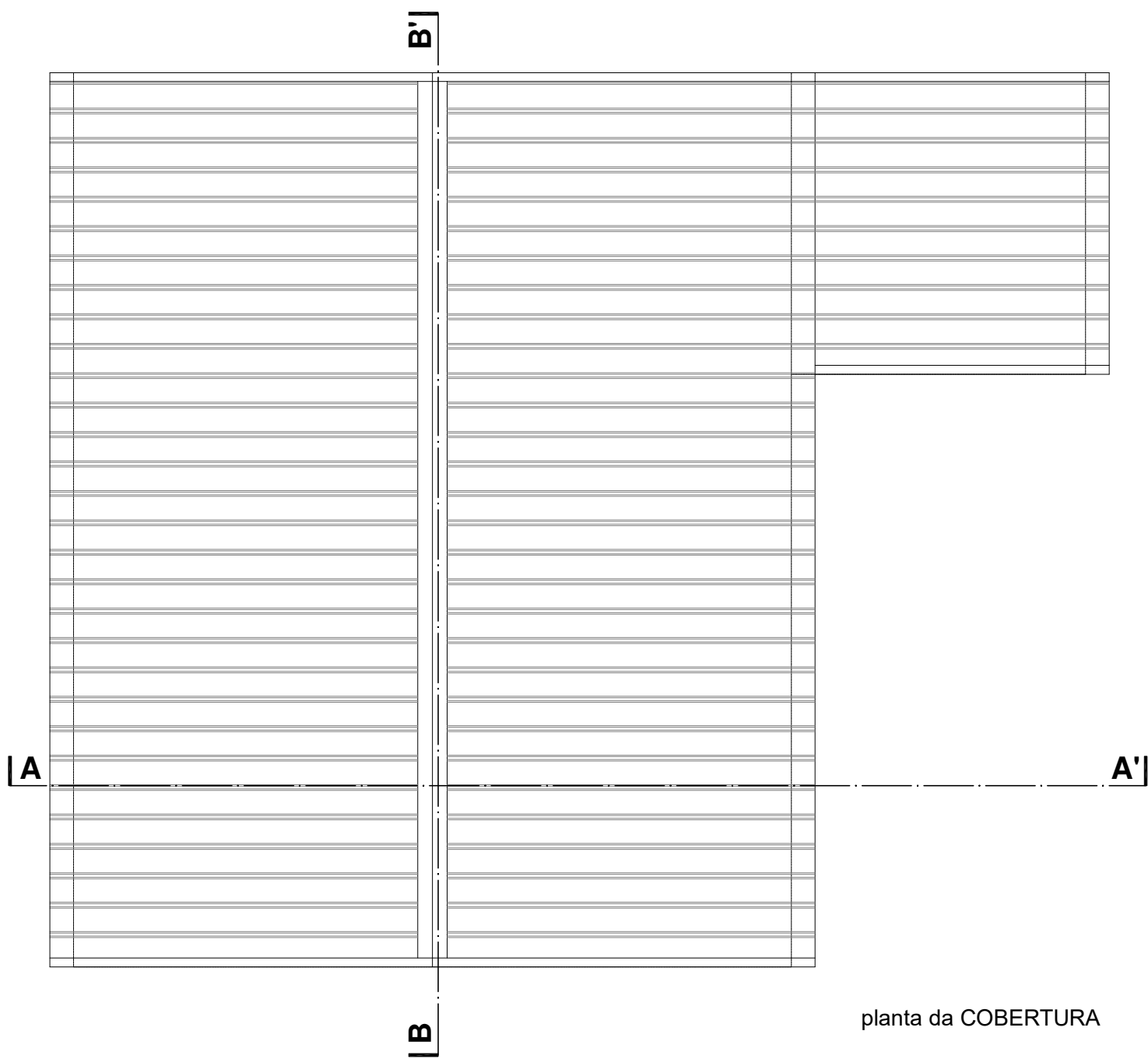
CONSIDERAÇÕES GERAIS

Todos os compartimentos serão dotados de sistema de ventilação natural, com entrada de ar puro e saída de ar viciado. Os vestitórios e armum serão dotados de sistema de ventilação forçada, com insuflação de ar puro e extração de ar viciado.

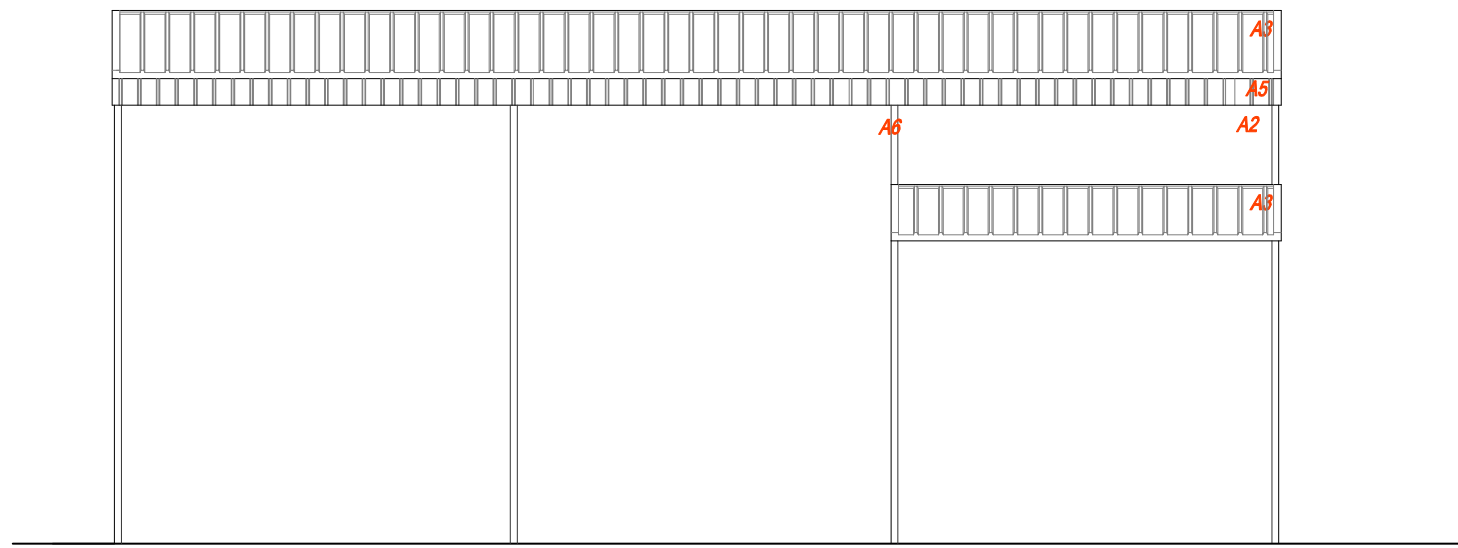
disciplina:		ARQUITETURA	
título da pretensão:		Construção de Exploração Avícola - RECRIAS	
localização:		disciplina:	licenciamento
requerente(s):		PINTOGAL - Produção Avícola, S.A.	
financiador(s) do(s) requerente(s):		Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lote 4, 3680-170 Oliveira de Frades	
desenhador(es):		técnico responsável:	
PINTOGAL		Ricardo Sousa	
Produção Avícola, S.A.		Jorge Miguel Ferreira, arq. ¹⁰	
escala(s):		O.A. n.º 15 931	
1:50		designação:	
1:100		2019.03.26	
		Filtro Sanitário (9)	
		plantas, secções e alçados	



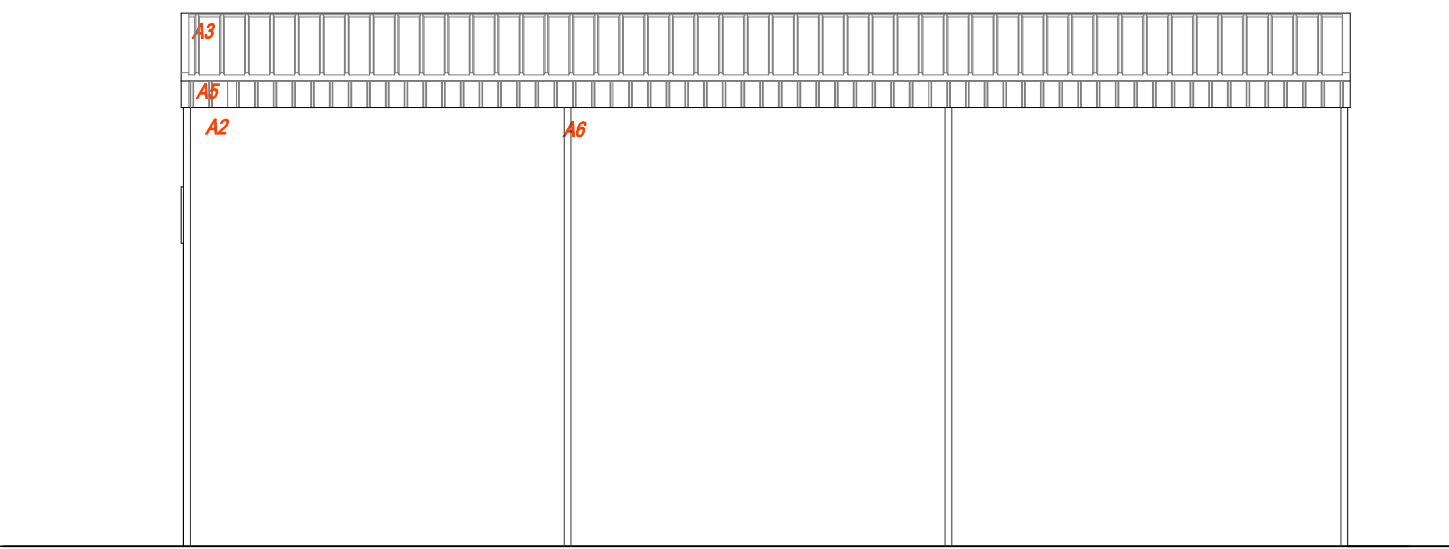
planta do PISO



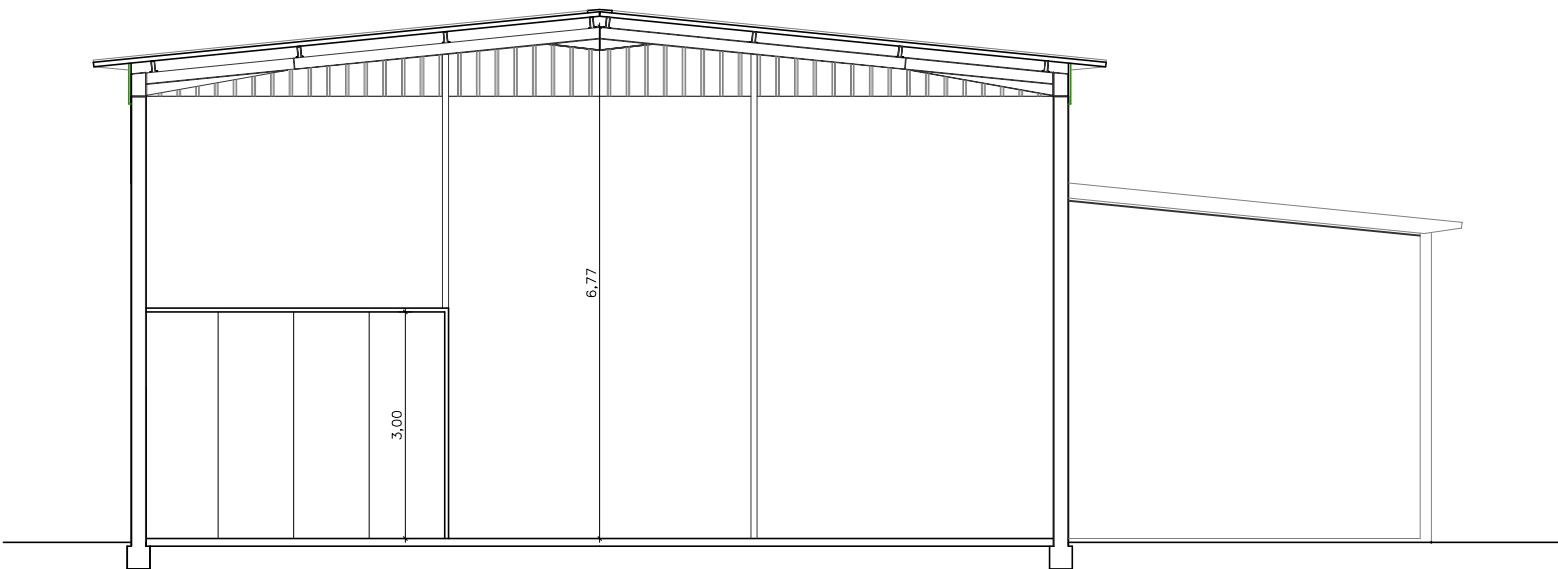
planta da COBERTURA



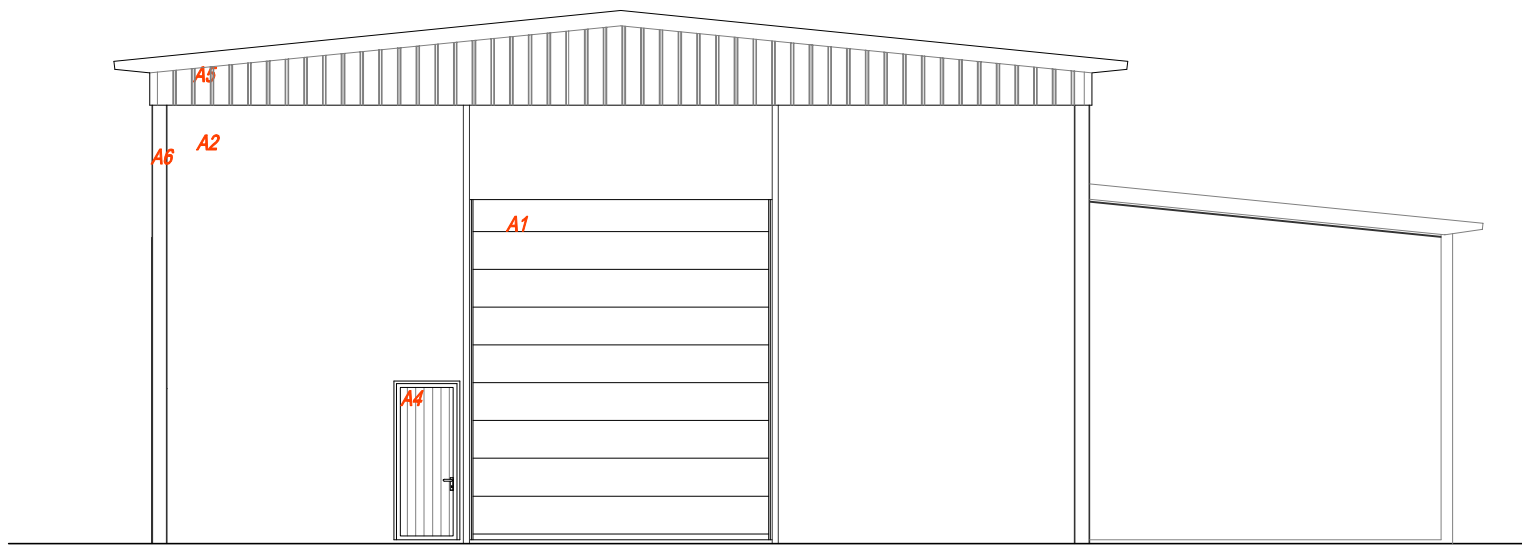
alçado SUL



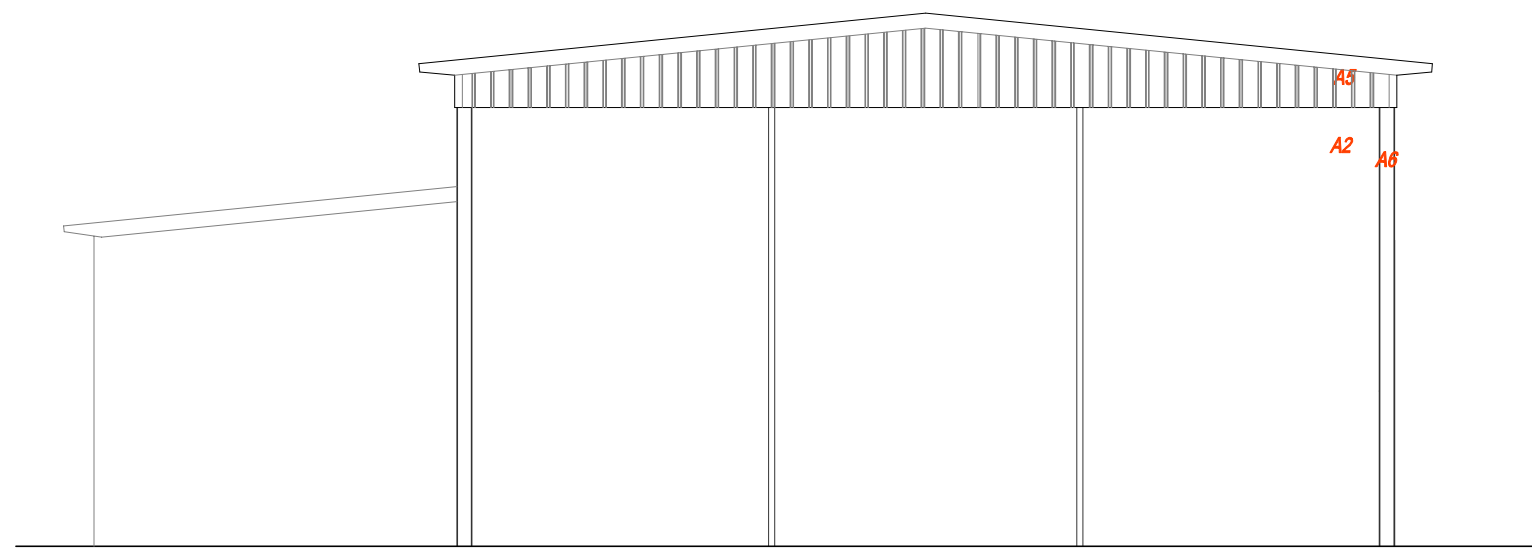
alçado NORTE



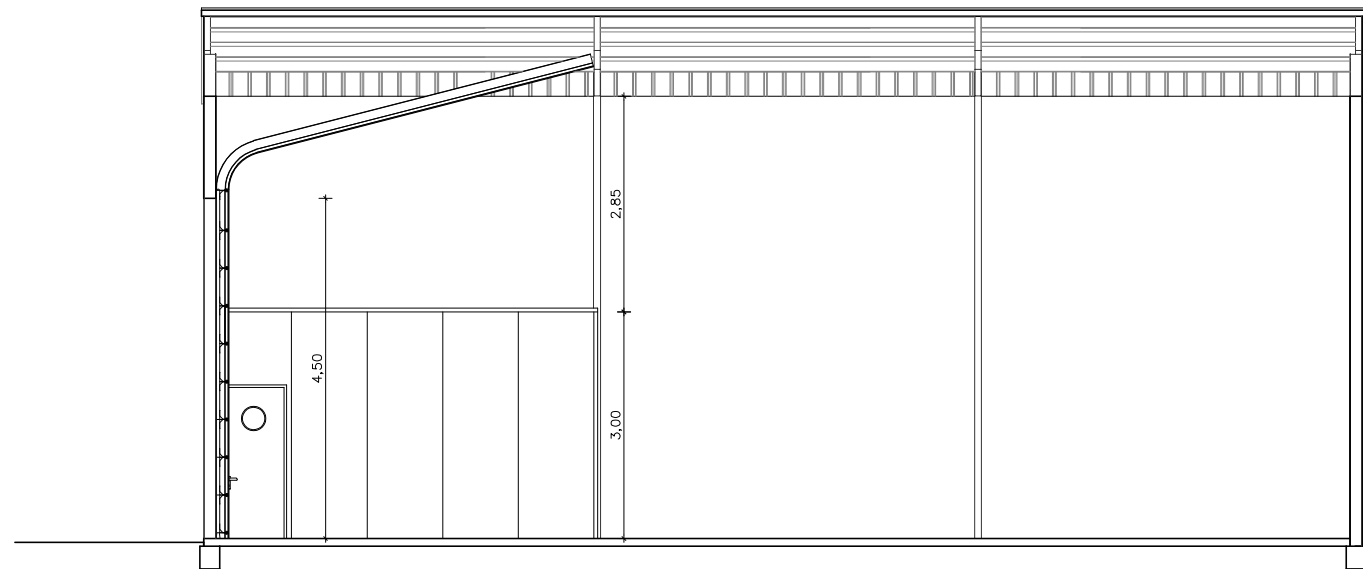
seção A-A'



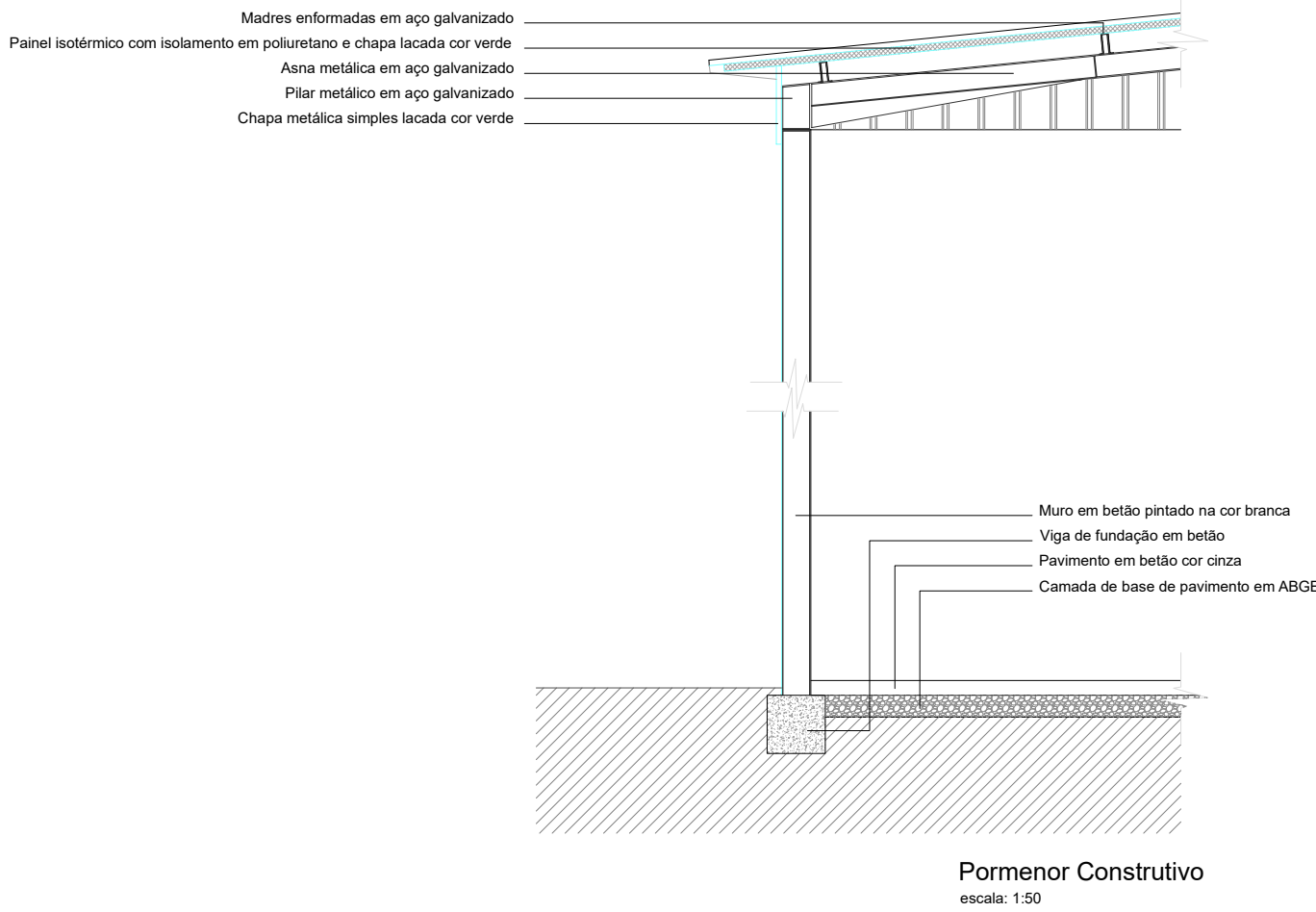
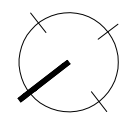
alçado NOROESTE



alçado NASCENTE



seção B-B'



Pormenor Construtivo
escala: 1:50

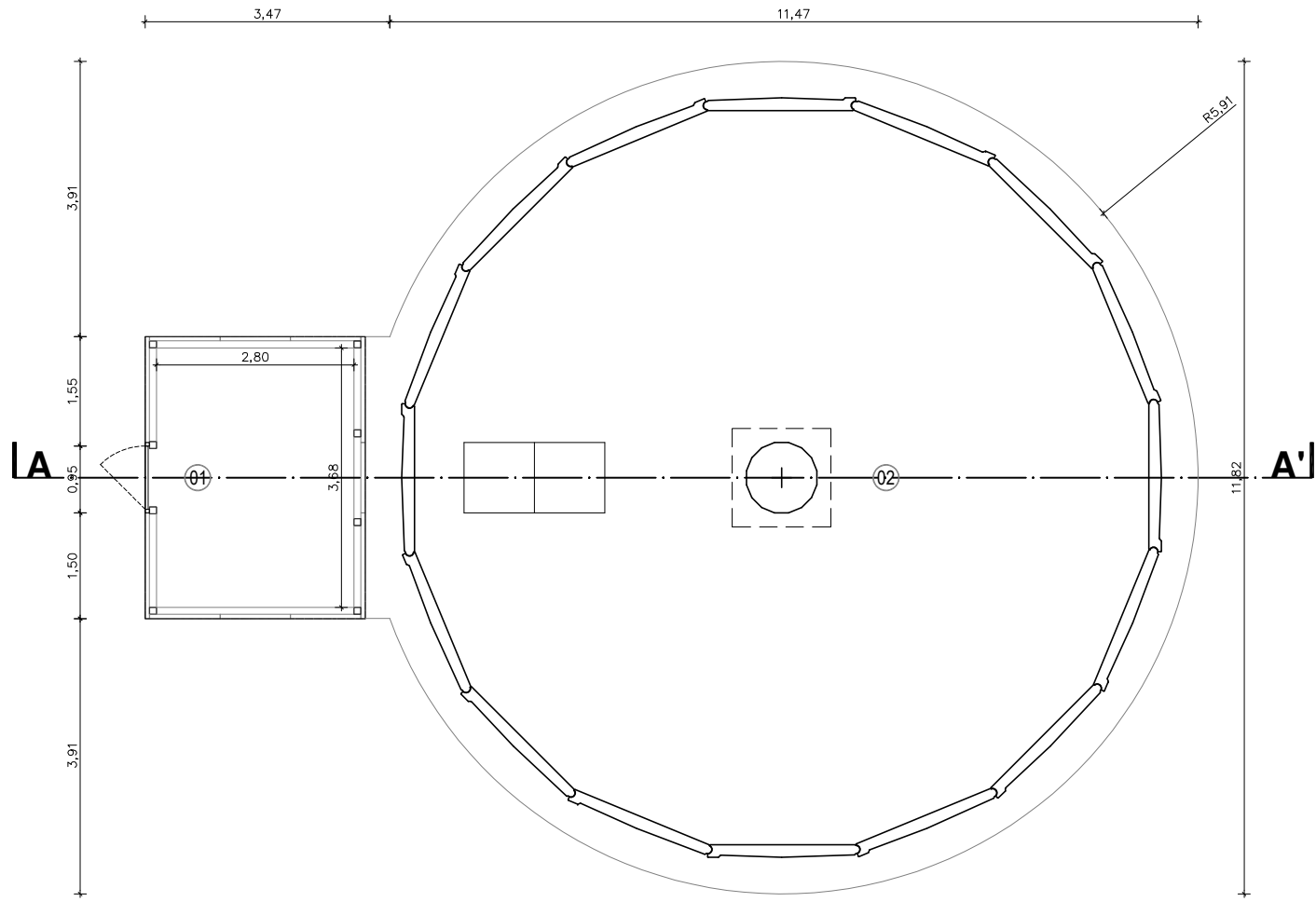
LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Portão seccionado de alumínio lacado de cor verde
- A2 Parede em betão armado pintado a tinta de cor branca
- A3 Cobertura em painel isotérmico de cor verde no exterior e branco no interior
- A4 Porta em painel isotérmico de cor verde
- A5 Revestimento em chapa simples de cor verde
- A6 Perfil metálico galvanizado

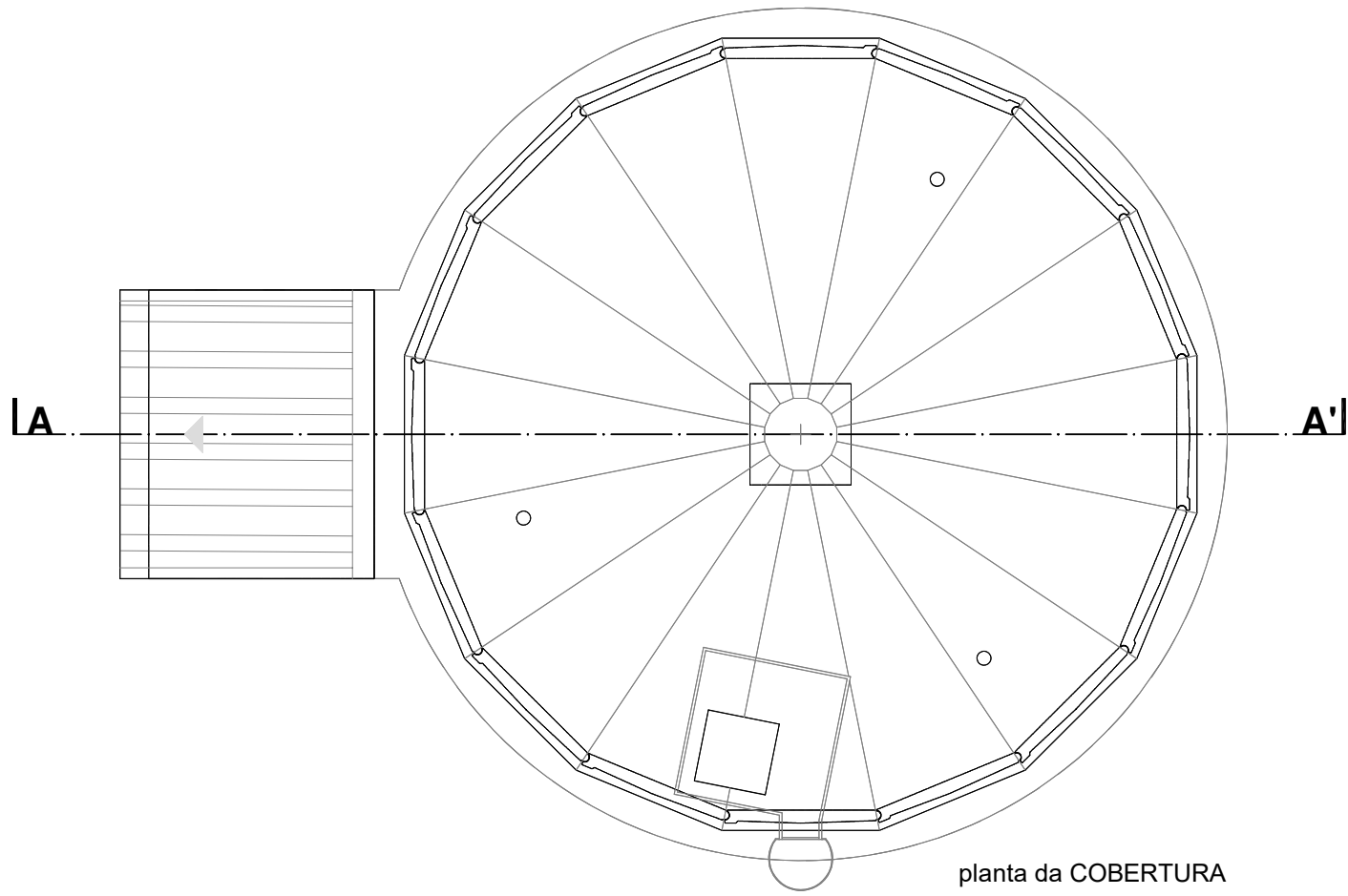
QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Zona de armazenamento de casca	159.36 m²
	02	Armazém de utensílios	18.70 m²
	03	Zona de armazenamento de cinzas	23.05 m²
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Útil Total			201.11 m²
Área Bruta de Construção			213.09 m²
Área de Implantação			213.09 m²
Volume de Construção			1.381.79 m³
Cérvica			± 6.35 m
Altura Superior da Edificação			± 7.05 m

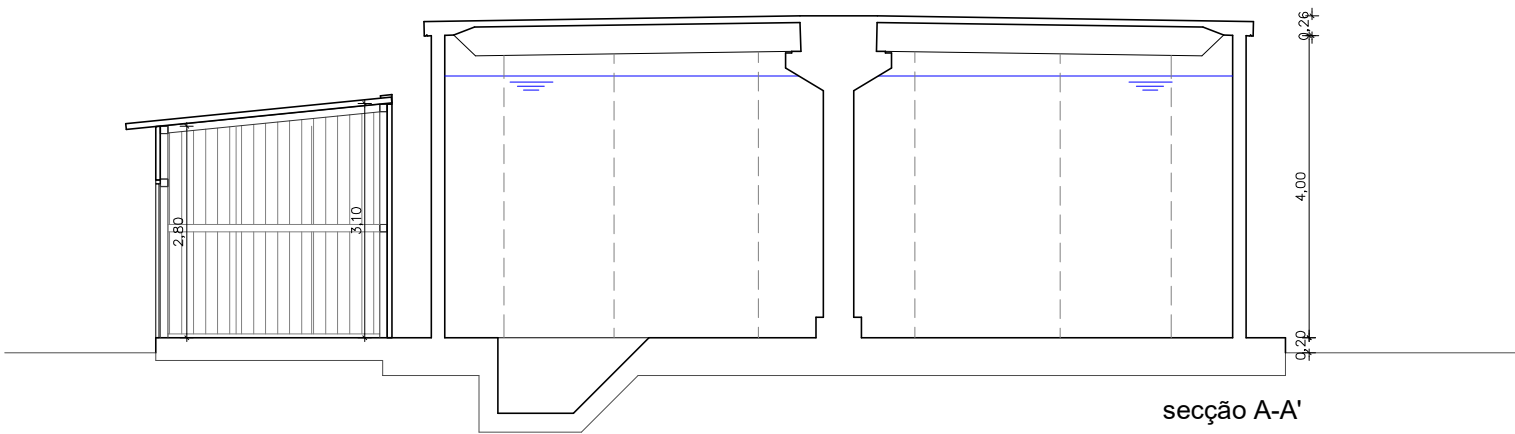
disciplina:	ARQUITETURA		
título da pretensão:	Construção de Exploração Avícola - RECRIAS		
localização:	Quinta da Serra do Passó, Vale da Lapa - Góis	disciplina:	Licenciamento
requerente(s):	PINTOGAL - Produção Avícola, S.A.		
tracada(s) do(s) requerente(s):	Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lote 4, 3680-170 Oliveira de Frades		
desenhador(es):	Ricardo Sousa	técnico responsável:	Jorge Miguel Ferreira, arq. ^{to} O.A. n.º 15 931
PINTOGAL Produção Avícola, S.A.	escala(s): 1:50 1:100	data: 2019.03.26	designação: Armazém da Casca e Cinza (10) plantas, secções e alçados



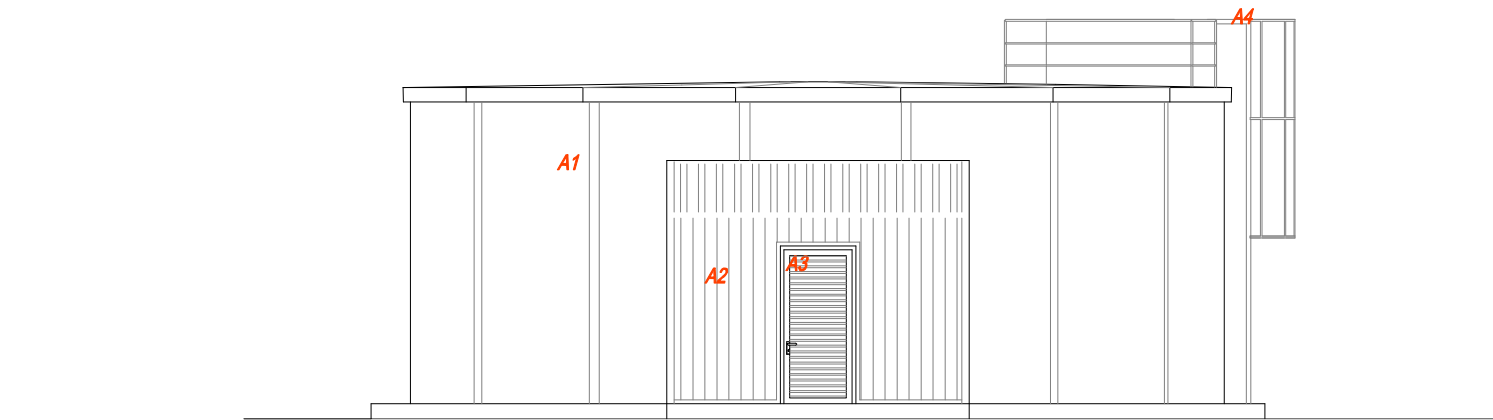
planta do PISO



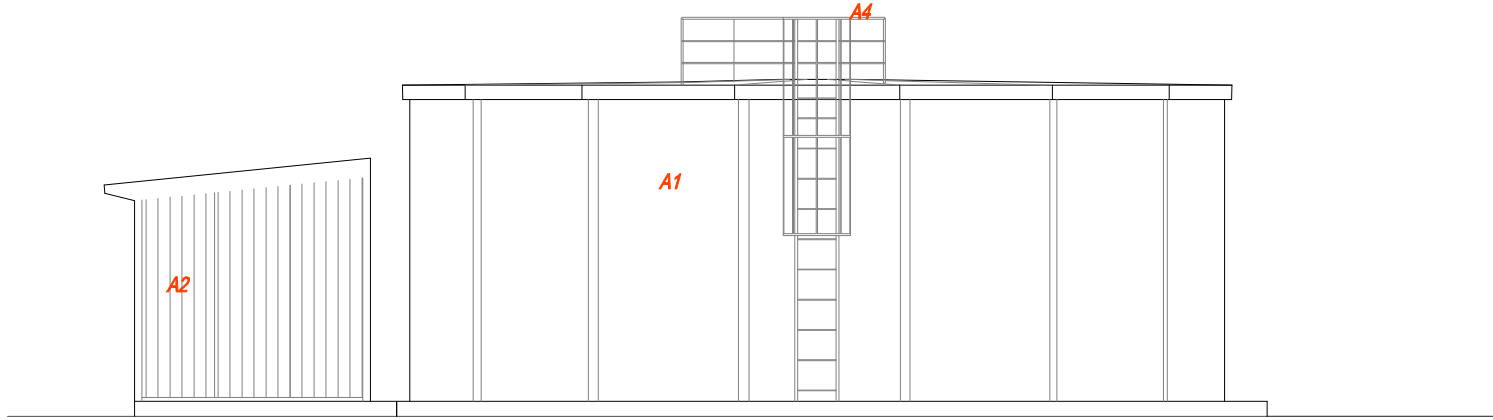
planta da COBERTURA



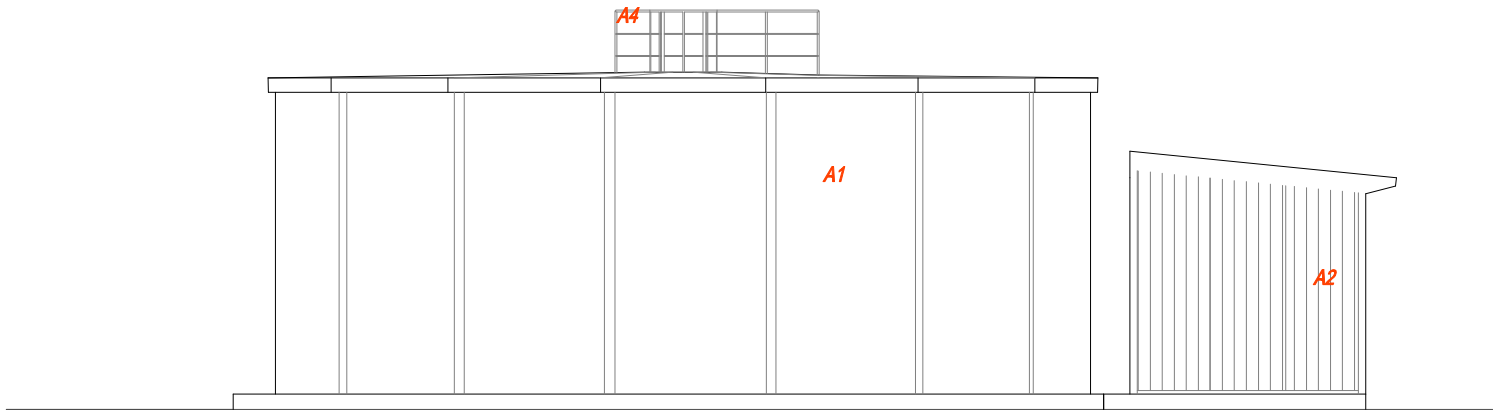
secção A-A'



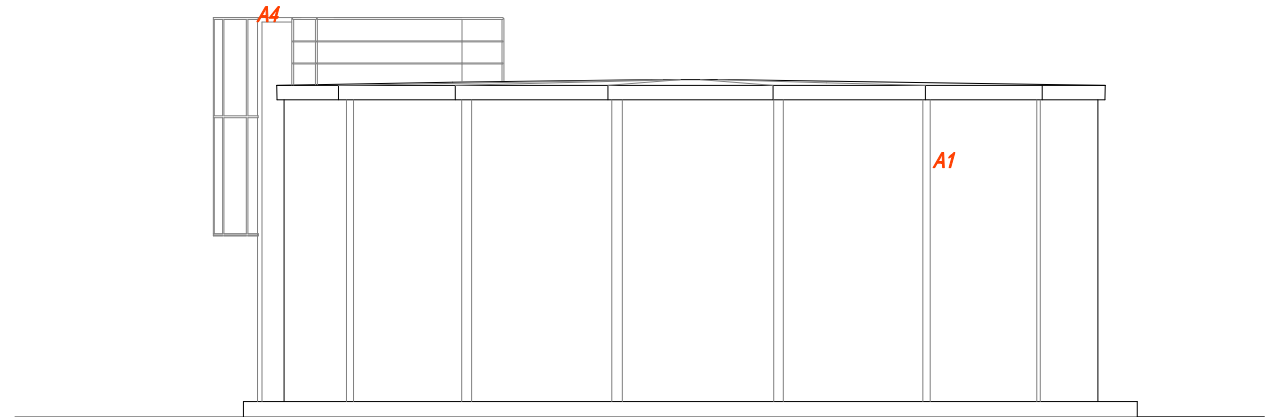
alçado PRINCIPAL



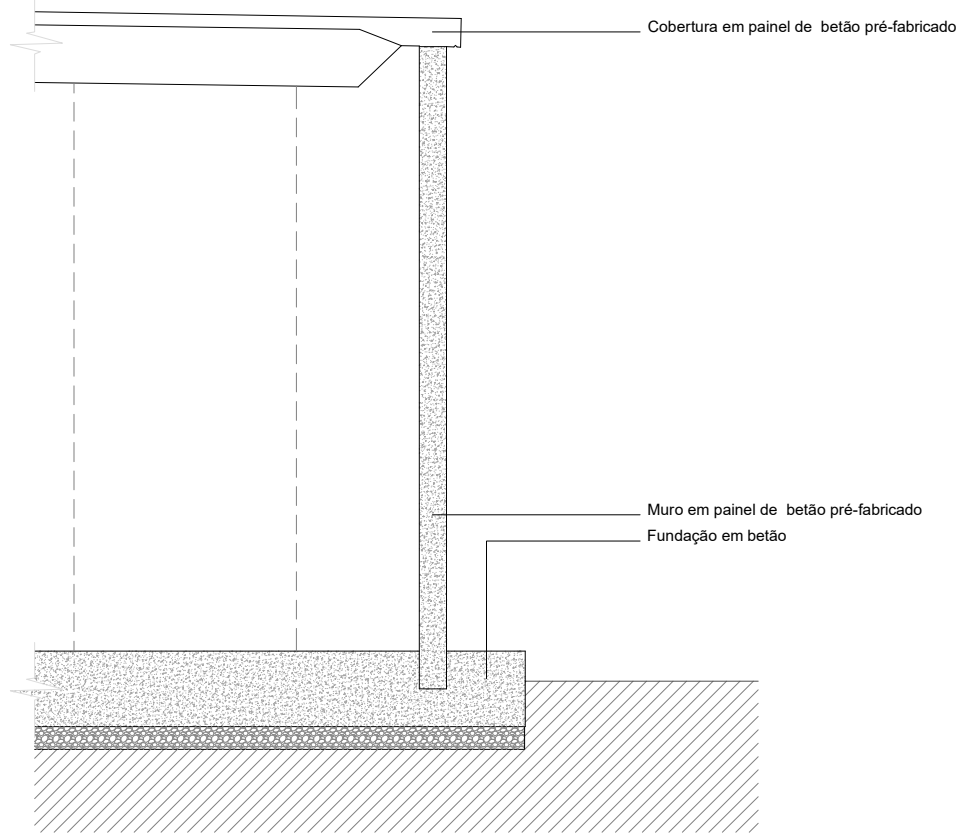
alçado DIREITO



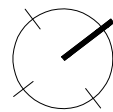
alçado ESQUERDO



alçado POSTERIOR



Pormenor Construtivo
escala: 1:50



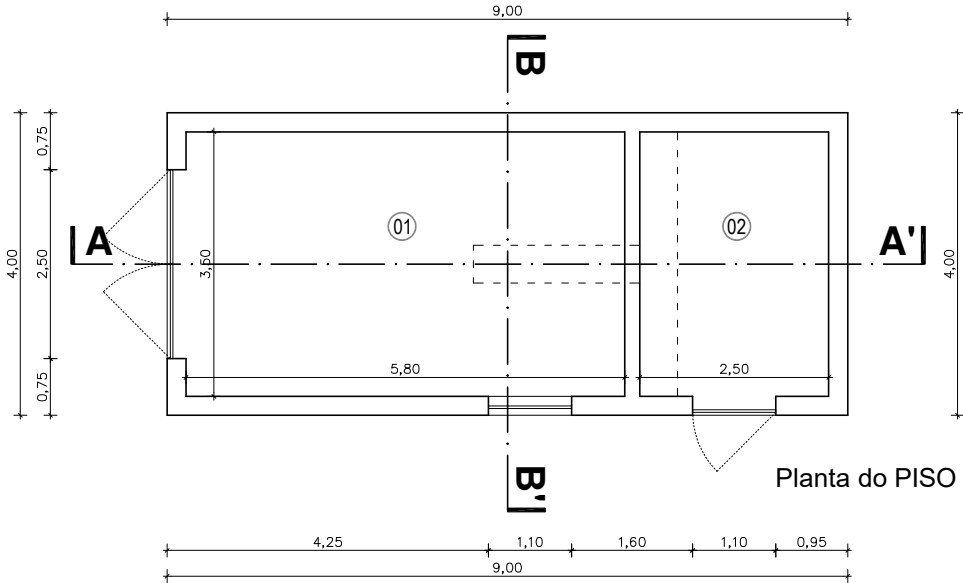
LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1 Elementos em pré-fabricado de betão
- A2 Paineis isotérmicos com chapa lacada de cor verde no exterior e branca no interior
- A3 Porta em grelha de ferro metalizado
- A4 Guarda e escada em ferro galvanizado

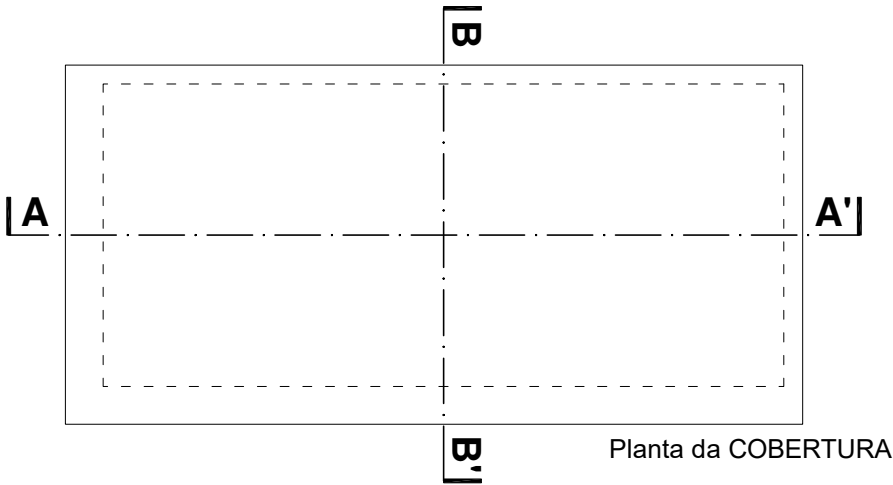
QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartmento	Área
0	01	Sala do grupo de bombagem	10.30 m²
	02	Compartmento de armazenamento de água	86.25 m²
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Útil Total			96.55 m²
Área Bruta de Construção			104.75 m²
Área de Implantação			123.20 m²
Volume de Construção			430.35 m³
Cércea			+ 4.25 m
Altura Superior da Edificação			+ 4.53 m

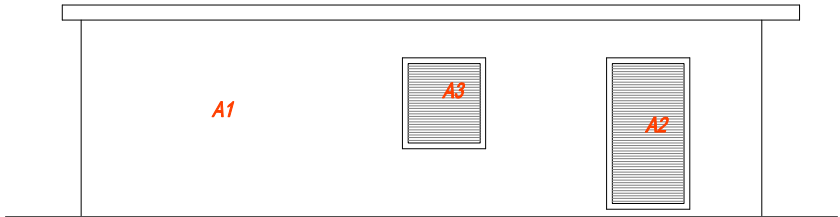
disciplina:				ARQUITETURA			
título da pretensão:				Construção de Exploração Avícola - RECRIAS			
localização:		Quinta da Serra do Passô, Vale da Lapa - Góis		disciplina:		Licenciamento	
requerente(s):				PINTOGAL - Produção Avícola, S.A.			
morada(s) do(s) requerente(s):				Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lote 4, 3680-170 Oliveira de Frades			
desenhador(es):		Ricardo Sousa		técnico responsável:		Jorge Miguel Ferreira, arq.º O.A. n.º 15 931	
escala(s):		1:50 1:100		data:		2019.03.26	
designação:		PINTOGAL Produção Avícola, S.A.		designação:		Reservatório de Água (11) plantas, secções e alçados	



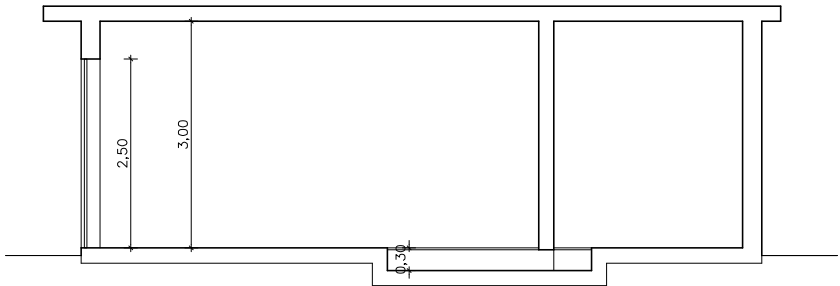
Planta do PISO



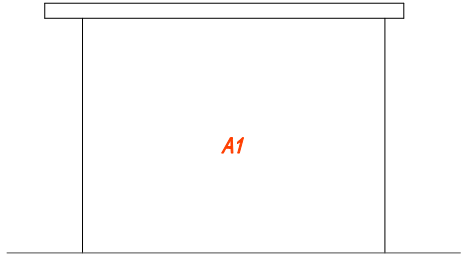
Planta da COBERTURA



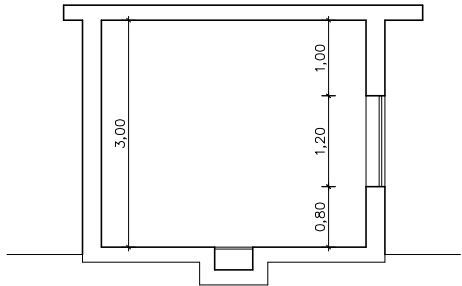
Alçado NOROESTE



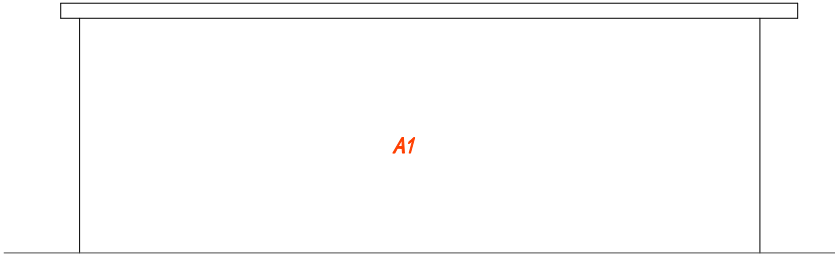
Secção A-A'



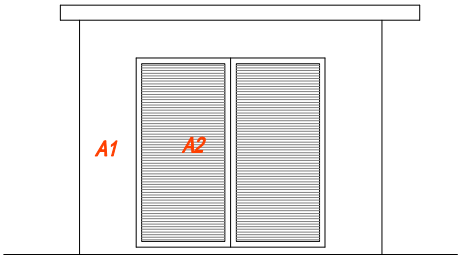
Alçado SUDOESTE



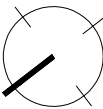
Secção B-B'



Alçado SUDESTE

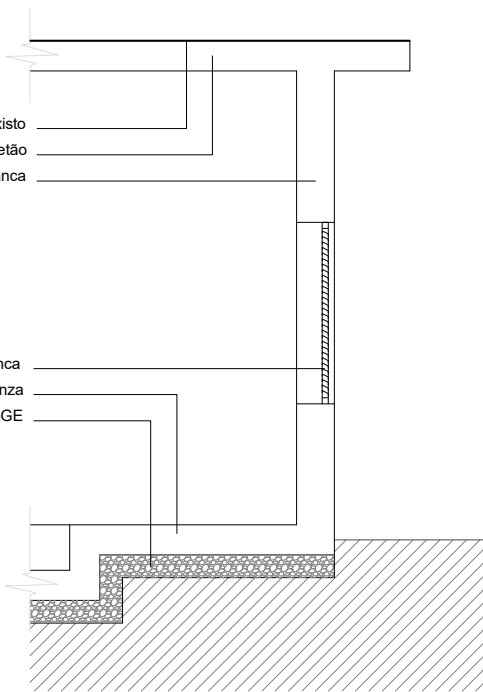


Alçado NORDESTE



Impermeabilização em tela asfáltica de xisto
Laje maciça em betão
Parede em betão pintada na cor branca

Grelha de ventilação fixa, em aço metalizado e pintado na cor branca
Pavimento em betão cor cinza
Camada de base de pavimento em ABGE



Pormenor Construtivo

escala: 1:50

LEGENDA DOS ACABAMENTOS

- A1** Betão pintado a tinta de cor branca
- A2** Portas com grelha de ventilação em ferro pintado de cor verde
- A3** Grelha de ventilação em ferro pintado de cor verde

QUADRO DE ÁREAS

Piso	Número	Compartimento	Área
0	01	Sala do gerador	20.30 m²
	02	Sala do quadro geral	8.75 m²
INFORMAÇÃO TÉCNICA			
Área Útil Total			29.05 m²
Área Bruta de Construção			36.00 m²
Área de Implantação			36.00 m²
Volume de Construção			118.80 m³
Cércea			+ 3.30 m
Altura Superior da Edificação			+ 3.30 m

disciplina:

ARQUITETURA

titulo da pretensão:

Construção de Exploração Avícola - RECRIAS

localização:

Quinta da Serra do Passô, Vale da Lapa - Goiás

requerente(s):

PINTOGAL - Produção Avícola, S.A.

morada(s) do(s) requerente(s):

Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lote 4, 3680-170 Oliveira de Frades

desenhador(es):

PINTOGAL
Produção Avícola, S.A.

técnico responsável:

Jorge Miguel Ferreira, arq.º
O.A. n.º 15 931

escala(s):

1:50
1:100

data:

2019.03.26

designação:

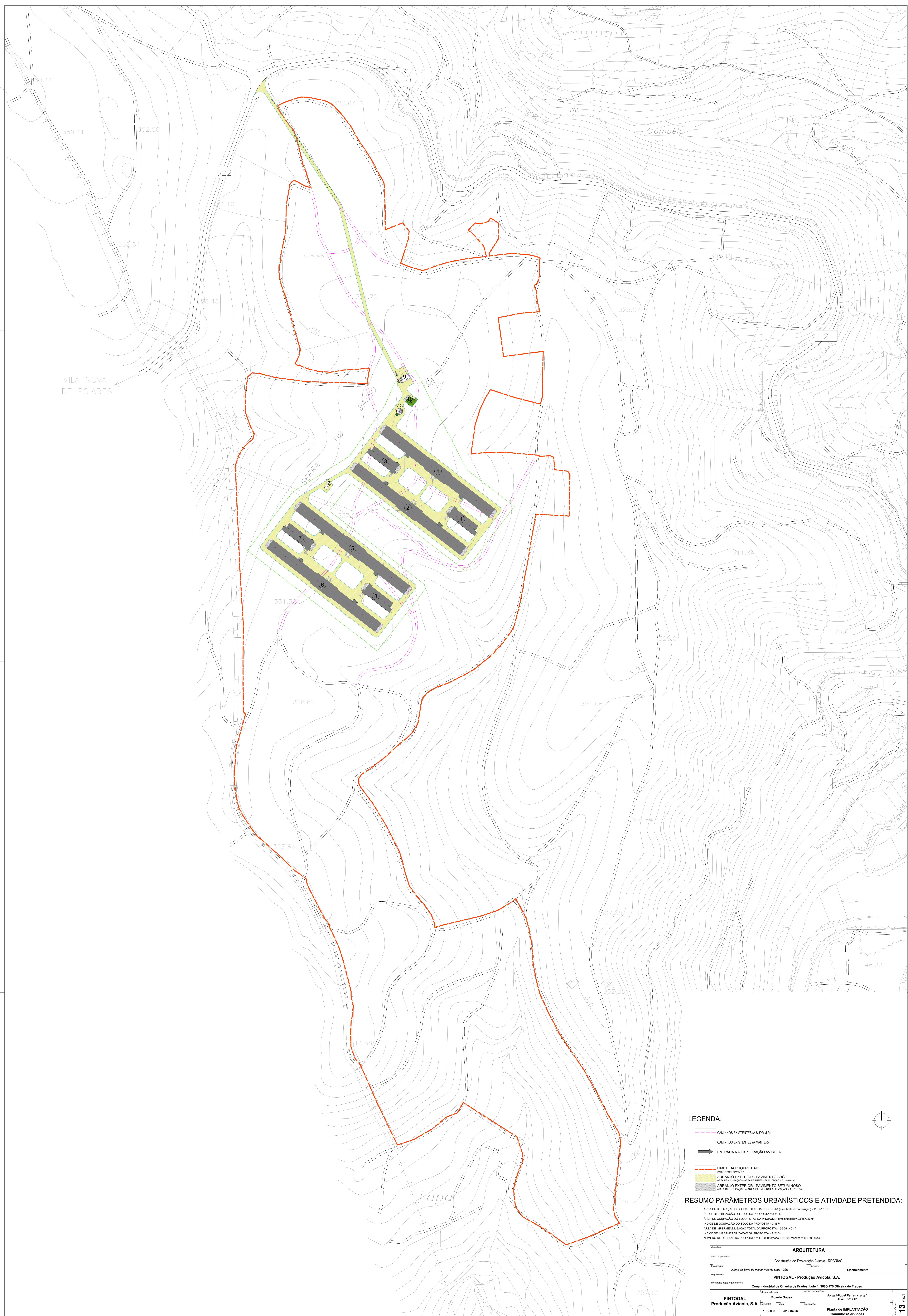
Edifício do Gerador e Quadro Geral (12)
plantas, secções e alçados

peça número:

12

vrs.

1



LEGENDA:

- CAMINHOS EXISTENTES (A SUPRIMIR)
- CAMINHOS EXISTENTES (A MANter)
- ENTRADA NA EXPLORAÇÃO AVICOLA
- LIMITE DA PROPRIEDADE
- ARRANJO EXTERIOR - PAVIMENTO ASFO
- ARRANJO EXTERIOR - PAVIMENTO BETUMINOSO

RESUMO PARÂMETROS URBANÍSTICOS E ATIVIDADE PRETENDIDA:

ÁREA DE UTILIZAÇÃO DO SOLO TOTAL DA PROPOSTA (sem bruto de construção) = 23 351,10 m²
ÍNDICE DE UTILIZAÇÃO DO SOLO DA PROPOSTA = 3,41 %
ÁREA DE OCUPAÇÃO DO SOLO TOTAL DA PROPOSTA (implantação) = 23 687,85 m²
ÍNDICE DE OCUPAÇÃO DO SOLO DA PROPOSTA = 3,46 %
ÁREA DE IMPERMEABILIZAÇÃO TOTAL DA PROPOSTA = 56 251,40 m²
ÍNDICE DE IMPERMEABILIZAÇÃO DA PROPOSTA = 8,21 %
NÚMERO DE RECREAS DA PROPOSTA = 178 000 árvores + 21 600 m² de recreio + 199 600 aves

ARQUITETURA			
Título da proposta:	Construção de Exploração Avícola - RECREAS		
Localização:	Quilte de Serra do Passo, Vale de Lapa - Gole		
Requerente(s):	PINTOGAL - Produção Avícola, S.A.		
Fundação (dici requerente):	Zona Industrial de Oliveira de Frades, Lote 4, 3680-170 Oliveira de Frades		
Projetista(s):	Ricardo Sousa		
Arquiteto(s):	Jorge Miguel Ferreira, arq.º		
Escalão:	1 : 2 000		
Projeto:	2019.04.26		
Plano de Implantação	Caminhos/Serviços		

PROJECTO DE ARQUITECTURA

Construção de Exploração Avícola (RECRIA)

(oito pavilhões avícolas, um filtro sanitário, um armazém de cascas e cinza, um reservatório de água e um edifício do gerador e quadro geral)

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

a) ÁREA OBJETO DO PEDIDO

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa à proposta de construção de uma exploração avícola destinada à criação de aves. A exploração será composta por oito pavilhões avícolas, um filtro sanitário, um armazém de cascas e cinza, um reservatório de água e um edifício do gerador e quadro geral/parcial.

A requerente pretende edificar, de forma faseada, a exploração avícola a levar a efeito na parcela sita no lugar denominado Quinta da Serra do Passô, sita no lugar de Vale da Lapa, Freguesia de Vila Nova do Ceira e Concelho de Góis.

A propriedade da presente operação urbanística encontra-se inscrita na matriz predial rústica sob os números 9253, 9254 e 8841, situada em Vale da Lapa, descrito na Conservatória do Registo Predial de Góis, freguesia de Vila Nova do Ceira, sob o n.º 5307 e 5308, com as áreas de 443 600 m², 37 600 m² e 61 300,77m² respetivamente, com as seguintes confrontações:

Artigo Rústico n.º 8841:

Norte: Caminho;
Sul: Caminho;
Nascente: Caminho;
Poente: Caminho.

Artigo Rústico n.º 9253:

Norte: Estrada;
Sul: Estrada;
Nascente: Estrada;
Poente: Limite do Concelho da Lousã.

Artigo Rústico n.º 9254:

Norte: Estrada;
Sul: Estrada;
Nascente: Rafael Carvalho Praça;
Poente: Cooperativa de Vila Nova do Ceira.

b) CARATERIZAÇÃO DA OPERAÇÃO URBANÍSTICA

A operação urbanística, tal como já referido e caracterizada na alínea anterior da presente memória descritiva e justificativa, enquadra-se na alínea b) do Artigo 2º, bem como na alínea c) do número 2, do artigo 4.º, do Capítulo I da Republicação do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação.

A exploração avícola terá todas as características e edificações necessárias ao bom funcionamento e cumprimento das normas higieno-sanitárias e bem estar animal exigíveis. Os oito pavilhões a edificar têm como finalidade a criação de aves, sendo quatro para a criação de galinhas e os restantes quatro para a criação de galos.

A mesma terá capacidade total para 199.600 aves, sendo 178.000 galinhas e 21.600 galos. As aves serão distribuídas por 12 zonas de alojamento de aves, divididas por oito pavilhões avícolas.

Esta unidade classifica-se como pertencente à Classe 1, de acordo com o artigo 3º, do Decreto-Lei n.º 81/2013, de 14 de junho, na sua atual redação.

c) ENQUADRAMENTO DA PRETENSÃO NOS PLANOS TERRITORIAIS APLICÁVEIS

A parcela de terreno situa-se na freguesia de Góis, concelho de Góis, e encontra-se inserida em Espaços Florestais, com uma parte em Reserva Ecológica Nacional (REN), atravessado por linhas de água e existindo nesta área um marco geodésico, de acordo com a planta de ordenamento e de condicionantes do Plano Diretor Municipal (PDM) de Góis, em vigor.

O Plano Diretor Municipal de Góis foi aprovado pela Assembleia Municipal a 29 de junho de 2002, tendo sido ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 21/2003, de 26 de março, tendo sido sujeito à alteração dos artigos 15.º e 20.º e ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2003, de 13 de fevereiro. Posteriormente, foi revisto e aprovado pelo Aviso n.º 9441/2017, de 17 de agosto.

A 16 de outubro de 2018, a Dr.ª Presidente da Câmara Municipal de Góis, torna público que a Assembleia Municipal em sessão extraordinária do dia 5 de setembro de 2018, deliberou aprovar a Suspensão Parcial do Plano Diretor Municipal (PDM) de Góis e o Estabelecimento de Medidas Preventivas.

De acordo com o referido no PDM de Góis, a instalação de pecuárias de regime intensivo em espaços florestais, terão de salvaguardar as seguintes condições:

- Os projetos salvaguardem o abastecimento autónomo de água e energia, bem como a drenagem e tratamento de águas residuais, a menos que o interessado financie a ampliação das redes públicas;
- Os projetos incluam soluções técnicas quanto ao acesso, público e pavimentado, ao estacionamento, à integração paisagística, à emissão de poluentes e ao controlo da poluição, incluindo a sonora.

De acordo com a alínea 3 do Artigo 2.º da Suspensão parcial do PDM de Góis – Medidas Preventivas, “Nas áreas objeto das presentes medidas preventivas, aplicam-se as disposições regulamentares constantes do Plano Diretor Municipal, com exceção do seguinte: “Quadro 8 – Espaços Florestais – Instalações Pecuárias de regime intensivo (4) – Índice máximo de Implantação – $i=0,02$ ”.”

Espaço	Usos	Dimensão Mínima da parcela	Altura Máxima da construção	Área Máxima da construção	Índice Máximo de implantação
Florestal	Instalações pecuárias de regime intensivo ⁽⁴⁾	20.000m ²	Um piso	-	$i = 0,02$

(4) As instalações pecuárias e avícolas (aviários, pocilgas, etc.) deverão localizar-se a distância superior a 1 km dos aglomerados urbanos (espaços urbanos e urbanizáveis) ou de qualquer edificação não integrada em aglomerado urbano de uso não agro-pecuário, de reservatórios e captações de água.

d) JUSTIFICAÇÃO DAS OPÇÕES TÉCNICAS E DA INTEGRAÇÃO URBANA E PAISAGÍSTICA DA OPERAÇÃO

Como já referido, a exploração avícola em apreço será construída em Espaço Florestal. Deste modo, para que não haja um contraste visual muito excessivo entre a exploração avícola e a paisagem florestal em causa, pretende-se revestir os pavilhões avícolas com painel isotérmico de cor exterior verde.

A exploração avícola será vedada, com prumos de madeira e rede, de forma a garantir a segurança à intrusão, conforme representado em planta de implantação.

O acesso à exploração avícola será efetuado por novo caminho interno, conforme representado em planta de implantação anexa.

e) INDICAÇÃO DAS CONDICIONANTES PARA UM ADEQUADO RELACIONAMENTO FORMAL E FUNCIONAL COM A ENVOLVENTE, INCLUINDO COM A VIA PÚBLICA E AS INFRAESTRUTURAS OU EQUIPAMENTOS AÍ EXISTENTES

A opção escolhida para a implantação de todas as edificações necessárias ao devido funcionamento da exploração avícola teve em conta a análise dos extratos das plantas de ordenamento e de condicionantes previstas para o local, verificando-se que o terreno em apreço encontra-se com uma parte em REN e que é atravessado por linhas de água. A implantação das edificações teve também em conta a morfologia do terreno, de forma a aproximar-se ao declive natural do terreno, e de modo a equilibrar os movimentos de terras necessários.

O tipo de atividade industrial em causa não prevê a necessidade de criar áreas para estacionamento público, uma vez que, somente os funcionários terão acesso à exploração avícola e a entrada de terceiros não será permitida. A exploração avícola funcionará em regime de turnos, sendo que, entre técnicos avícolas, motoristas, técnicos de apanha e demais funcionários, não é necessário prever mais do que seis lugares de estacionamento para ligeiros. Não é necessário criar áreas para estacionamento de pesados, já que, os veículos pesados que entrarão na exploração avícola não permanecerão no local, tendo como funções

temporárias: o abastecimento de matérias-primas, e outros bens, e o depósito e recolha de aves, por exemplo.

Como já mencionado, será necessário construir todas as infraestruturas. Será necessário, portanto, criar rede rodoviária, rede elétrica, rede de abastecimento de água, rede de drenagem de águas residuais e rede de drenagem de águas pluviais.

Na proximidade da propriedade as infraestruturas existentes são a rede rodoviária e drenagem de águas pluviais (drenagem natural), todas as restantes serão executadas no interior da propriedade.

A rede elétrica, uma vez que não existe no local, será necessário prever uma linha aérea de média tensão, desde o posto de transformação mais próximo até à exploração. No interior da exploração será necessário construir um posto de transformação que fará a distribuição em baixa tensão para os diferentes edifícios.

O abastecimento de água à instalação será efetuado através de um furo, a executar em local a definir no interior da propriedade, devidamente autorizado pelas entidades competentes. A prospeção para a localização dos furos de abastecimento de água será feita por empresa acreditada, a fim de se obter o melhor caudal para abastecer o reservatório de água a edificar no interior da propriedade.

Todos os efluentes provenientes da lavagem e desinfecção da unidade, bem como as águas sanitárias do filtro sanitário, passarão a ser drenados para fossas estanques, que posteriormente serão vazadas por empresas acreditadas para esse fim.

Em matéria de acessibilidades considera-se que os caminhos existentes desde a povoação mais próxima até à entrada da exploração, eventualmente requalificados com a aplicação de ABGE, reunirão as condições suficientes para a circulação viária, considerando estarmos perante o acesso a uma instalação agropecuária.

No que respeita ao abastecimento de água, o mesmo será feito com recurso a um furo de captação de água, o qual irá abastecer um reservatório de água, através da bomba a instalar no compartimento destinado a essa função. É depois a partir do reservatório de água, onde a mesma é devida e previamente tratada, que é feito o respectivo abastecimento aos diversos edifícios que necessitam de água na exploração avícola.

Todos os efluentes provenientes da lavagem e desinfecção da unidade, bem como as águas sanitárias do filtro sanitário, serão drenados através de colectores para fossas estanques, que posteriormente serão vazadas por empresas acreditadas para esse fim.

Ao longo de toda a zona de intervenção, serão executadas valas e coletores para drenagem das águas pluviais, encaminhando-as até à linha de água existente.

Como já anteriormente descrito nas alíneas anteriores, será instalado um posto de transformação e um gerador de energia elétrica, garantem através daqueles equipamentos o fornecimento de energia elétrica à exploração avícola, sendo imprescindível para manter vivas as aves. Quanto à ligação de energia ao posto de transformação, esta será definida pela entidade gestora de energia elétrica nacional. A escolha da implantação do posto de transformação na zona central da exploração deve-se ao facto de minimizar custos de execução da rede elétrica interna.

Todos os circuitos internos são pavimentados em agregado britado de granulometria extensa (ABGE) para que fiquem definidos e facilitem a movimentação de pessoas e veículos sempre pelos mesmos sítios.

Quanto aos restantes espaços, predominará o prado natural, bem como a preservação de algumas árvores existentes e características da região.

f) PROGRAMA DE UTILIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES

Descrição dos edifícios a construir:

- Oito pavilhões avícolas (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8) - destinam-se à recria de aves, quatro deles a galinhas e os restantes a galos. Os mesmos serão constituídos por duas zonas de alojamento de aves, quatro salas de refrigeração, duas salas da caldeira e instalação sanitária;
- Um filtro sanitário (9) - destinado aos funcionários de todo o núcleo de produção, constituído por zonas de sanitário e vestiário, separadas por sexo, uma sala de apoio aos funcionários, antecâmara exterior da exploração, uma sala de arrumo, uma lavandaria e uma zona para o equipamento técnico. Será implantado um rodilúvio junto ao filtro sanitário, garantindo a desinfeção das viaturas antes da entrada e saída da propriedade, de modo a salvaguardar questões hidrossanitárias.
- Um edifício de gerador e quadro geral (12) – destinado a albergar um gerador e os quadros elétricos, de forma a dar apoio a todos os equipamentos elétricos da exploração, este é construído em estrutura de betão armado e paredes de alvenaria, rebocadas e pintadas a cor branco;
- Um reservatório de água (11) – em betão armado, destinado ao abastecimento de água a toda exploração, devidamente tratada em função da utilização a dar à mesma. O abastecimento de água ao mesmo será efetuado através de furo, a realizar na propriedade após autorização das entidades competentes. Este será edificado integralmente em betão armado, em elementos pré-fabricados ou em *in situ*. De apoio ao reservatório será construída uma casa técnica em painel isotérmico de cor branco com uma estrutura metálica simples, para albergar o grupo de bombagem da rede de distribuição de água.
- Um armazém da casca (10) – serve de apoio à exploração, onde será feito depósito de fardos de casca de arroz, posteriormente utilizada na constituição da cama das aves aquando da preparação de cada nova produção aviária. No seu interior, existirá uma compartimentação destinada ao arrumo de utensílios.

g) QUADROS SINÓTICOS

Tabela I – Características técnicas das edificações

Edificações e total	Área de implantação	Área útil total	Área de construção	Volume de construção	Cércea	Número de pisos acima da cota de soleira	Número de piso abaixo da cota de soleira
Pavilhão avícola 1	4.652,95 m ²	4.484,26 m ²	4.635,37 m ²	17.063,51 m ³	4,40 m	1	0
Pavilhão avícola 2	4.652,95 m ²	4.482,74 m ²	4.633,67 m ²	17.058,44 m ³	4,40 m	1	0
Pavilhão avícola 3	1.010,43 m ²	969,55 m ²	1.010,43 m ²	3.782,83 m ³	4,33 m	1	0
Pavilhão avícola 4	1.010,43 m ²	969,55 m ²	1.010,43 m ²	3.782,83 m ³	4,33 m	1	0
Pavilhão avícola 5	4.652,95 m ²	4.484,26 m ²	4.635,37 m ²	17.063,51 m ³	4,40 m	1	0
Pavilhão avícola 6	4.652,95 m ²	4.482,74 m ²	4.633,67 m ²	17.058,44 m ³	4,40 m	1	0
Pavilhão avícola 7	1.010,43 m ²	969,55 m ²	1.010,43 m ²	3.782,83 m ³	4,33 m	1	0
Pavilhão avícola 8	1.010,43 m ²	969,55 m ²	1.010,43 m ²	3.782,83 m ³	4,33 m	1	0
Filtro sanitário	127,46 m ²	110,27 m ²	127,46 m ²	404,21 m ³	3,20 m	1	0
Edifício de gerador e quadro geral	36,00 m ²	29,05 m ²	36,00 m ²	118,80 m ³	3,30 m	1	0
Reservatório de água	123,20 m ²	96,55 m ²	104,75 m ²	430,35 m ³	4,25 m	1	0
Armazém de casca	213,09 m ²	201,11 m ²	213,09 m ²	1.381,79 m ³	7,00 m	1	0
Total	23.443,27 m²	22.249,18 m²	23.351,10 m²	85.710,37 m³	-	-	-

Tabela II: Arranjos exteriores

Designação	Unidade de medida
Pavimento em ABGE (caminhos de circulação de apoio à exploração)	31.483,07 m ²
Pavimento betuminoso	1.370,37 m ²
Maciços de silos de alimento	244,68 m ²
Rodilúvio/ Arco de desinfeção	24,44 m ²

Tabela III: Características técnicas totais

Designação	Unidade de medida
Área de terreno	684.750,00 m ²
Área de implantação	23.397,95 m ²
Área útil total	22.249,18 m ²
Área bruta de construção	23.061,10 m ²
Volume de construção	85.710,37 m ³
Cércea máxima	7,00 m
Número de pisos acima da cota de soleira máximo	1
Número de pisos abaixo da cota de soleira máximo	0
Área impermeabilizada	56.251,39 m ²

1ª FASE - EDIFICAÇÕES		
Pavilhões Avícolas Nº 1, 2, 3 e 4		
Área	Bruta de Construção	11.289,90 m ²
	De Implantação	11.326,76 m ²
Volume de Construção		41.687,61 m ³
Filtro Sanitário Nº9		
Área	Bruta de Construção	110,27 m ²
	De Implantação	127,46 m ²
Volume de Construção		404,21 m ³
Edifício do Quadro Geral/Parcial e Gerador Nº 12		
Área	Bruta de Construção	36,00 m ²
	De Implantação	36,00 m ²
Volume de Construção		118,80 m ³
Reservatório de Água Nº 11		
Área	Bruta de Construção	104,75 m ²
	De Implantação	123,20 m ²
Volume de Construção		430,35 m ³
Armazém de Casca e Cinza Nº 10		
Área	Bruta de Construção	213,09 m ²
	De Implantação	213,09 m ²
Volume de Construção		1.381,79 m ³
TOTAL		
Área	Bruta de Construção	11.771,20 m ²
	De Implantação	11.826,51 m ²
Volume de Construção		44.022,76 m ³

2ª FASE - EDIFICAÇÕES		
Pavilhões Avícolas Nº 5, 6, 7 e 8		
Área	Bruta de Construção	11.289,90 m ²
	De Implantação	11.326,76 m ²
Volume de Construção		41.687,91 m ³
TOTAL		
Área	Bruta de Construção	11.289,90 m ²
	De Implantação	11.326,76 m ²
Volume de Construção		44.027,83 m ³

h) OMISSÕES

Em tudo o que for omissão deverão ser respeitadas as condicionantes, as normas e os regulamentos em vigor, bem como as instruções da fiscalização e do técnico responsável pela execução da obra.

Góis, 26 de março de 2019

O Técnico Responsável,
